

Código: 09

A EXPERIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE POLIHEXANIDA (AQUASEPT® PLUS E ACQUASEPT® GEL) SOBRE FERIMENTO POR QUEIMADURA DE CHOQUE ELÉTRICO.

Edson Missau Junior, Vanderléia Morlin Bertoglio, Iuri Zanatta, Angela Maria Zucchetti Azevedo, Leonardo Berticelli, Emanuel Roberto Diel, Thiago Szychta, Rafael Ceita Nunes
Hospital Cristo Redentor – GHC

Objetivo: Relatar a experiência na utilização de Polihexanida (Aquasept® plus e Acquasept® gel) sobre ferimento por queimadura de choque elétrico ao nível de punho e de musculatura flexora do antebraço. **Relato de caso:** S.T.L., 39 anos, casada, do lar, natural e procedente de Santo Cristo – RS. Paciente vítima de queimadura elétrica em ambiente doméstico, na sacada de apartamento, mecanismo provável por arco voltagem. Entrada em membros superiores e saída em membro inferior direito. Área estimada em 47% com 3º grau em mãos esquerda e direita. Apresentou síndrome compartimental em mãos, realizado fasciotomia em ambas, porém a mão esquerda evoluiu com necrose e posterior amputação. A mão direita apresentou déficit de movimentos flexores e lesão grave em punho com exposição de musculatura e tendões flexores do antebraço; assim como, necrose e secreção purulenta com crescimento de bactérias gram + e -. Foram realizados curativos diários (1x/dia) em ferimento em punho direito com Polihexanida (Aquasept® plus e Acquasept® gel) por 15 dias. Evoluiu com melhora gradativa da lesão, como por exemplo, debridamento, delimitou tendões e musculatura, eliminou secreção purulenta e estimulou a granulação, deixando a lesão preparada para o fechamento definitivo. **Conclusão:** Os curativos são parte fundamental no tratamento de queimados pela equipe de enfermagem, como experiência, estamos implantando em nosso serviço, a polihexanida nos curativos diários dos nossos pacientes internados, principalmente em lesões menores, causadas por queimaduras de choque elétrico em mãos, punhos e outras articulações, devido a evolução satisfatória pelos quais se apresentam, mostrando a importância deste; como amplo espectro de ação microbiana; menor toxicidade em relação à irritação e hipersensibilidade da pele; além de não causar resistência bacteriana.

Código: 05

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EPIS NA PREVENÇÃO DE CHOQUE ELÉTRICO

Ana Neile Pereira de Castro, Edmar Maciel Lima Júnior, Maria Eliane Maciel de Brito, Maria Lucideide Sousa Benevenuto, Rosemary Marques Ximenes, Jeridiano Garcia da Silva, Maria Adélia Timbó Dias
Instituto de Apoio ao Queimado, Instituto Doutor José Frota

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar os pacientes internados por queimaduras elétricas e a relação com o não uso ou o uso inadequado das recomendações prescritas pela Norma Regulamentadora nº 10 (Portaria nº 598/2004), que versa sobre a segurança das instalações elétricas e sobre os serviços com eletricidade. **Método:** Os dados foram colhidos por meio de um questionário, com a participação de 11 pacientes vítimas de queimaduras elétricas internados no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), em Fortaleza/CE, com variáveis como nome, idade, sexo, local do acidente, informações sobre o conhecimento dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e sua utilização durante o acidente. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. Os aspectos ético-legais foram respeitados. **Resultado:** O estudo teve a participação de 11 vítimas de queimaduras elétricas, todas do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi dos 30 aos 50 anos, com 7 casos (64%). Os acidentes de trabalho foram responsáveis por 10 casos (91%) de vítimas internadas. 8 casos (73%) dos acidentes ocorreram na construção civil. Com base nas questões sobre o uso dos EPIs, 6 (55%) dos entrevistados relataram que sabem o que é, porém 7 (64%) não receberam orientações das empresas sobre uso, como também o mesmo percentual não recebeu esses equipamentos de segurança individuais das empresas e apenas dos que receberam 3 casos (27%) tiveram treinamento para a sua utilização correta. Esses dados confirmaram que, durante o acidente, 9 entrevistados (82%) não utilizavam equipamentos de proteção individual. **Conclusão:** Não houve coerência entre disponibilidade e uso dos equipamentos de proteção, bem como não aconteceu a compreensão dos trabalhadores quanto à sua importância. Os fatores da não adesão foram por cunho individual e por falta de estrutura física e recursos materiais, relacionados à estrutura organizacional. Deve-se conscientizar os empresários, trabalhadores e a sociedade em geral sobre os riscos e as consequências do não cumprimento da NR-10.

Código: 58

A INFLUÊNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO E NO “DESEJO DE MUDANÇA” DE UMA JOVEM QUEIMADA EM UM INCÊNDIO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Mônica Fernandes Sobreira, Fernanda Romano Soares, Rosa Irlene Serafim, Maria Thereza Sarto Piccolo, Nelson Sarto Piccolo, Monica Sarto Piccolo
Núcleo de Proteção aos Queimados

Objetivo: Demonstrar a influência do trabalho multidisciplinar no desejo de mudança de uma jovem queimada em um incêndio doméstico em 2001 e fazer um parâmetro dos atendimentos multidisciplinares humanizados realizados ao longo destes 14 anos com o desejo adolescente de ter êxito nos aspectos

psicossociais mais importantes de sua vida. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, hoje com 14 anos, vítima de queimadura por fogo em incêndio dentro de sua casa em 2001, resultando em queimaduras de 2º e 3º graus em cabeça, face, tronco anterolateral e membros superiores (com amputação do braço esquerdo), joelhos, nádegas e pés. O acidente ocorreu quando a mesma tinha 2 anos e 11 meses, envolvendo assim 70% de área queimada e risco de morte. Acontece normalmente uma confusão de identidade pela qual o sobrevivente de queimaduras passa e é acompanhada por medo de rejeição, da perda do amor e da apreciação do outro. Ademais, o sobrevivente de queimaduras, além de experimentar um sentimento de desintegração e confusão de identidade, também experimenta ansiedade no que concerne a seu espaço no mundo social. Desde o início do tratamento houve um suporte emocional dado pela psicóloga hospitalar à família (responsáveis ativos e presentes no processo) e à criança nos períodos de internação com psicoterapia breve no Hospital de Queimaduras de Goiânia. No início, sua verbalização ficou comprometida e com o uso de um objeto transicional, um boneco de pano, dado por uma enfermeira no hospital, a criança conseguiu se comunicar com a mãe e aos poucos com a equipe multidisciplinar. Suas estratégias de enfrentamentos eram “testadas” neste convívio direto com os profissionais que a atendiam e os mesmos, com o olhar inclusivo. **Conclusão:** Acredita-se que toda a proposta multidisciplinar tenha sido eficaz, pois promoveu aumento da confiança e habilidades cognitivas flexivas no convívio social da paciente para haver transformações visíveis e subjetivas como o desejo de mudança. Com os atendimentos e intervenções psicológicas o desejo de mudança da paciente pode ser compartilhado com seus pais e discutido com eles as melhores formas de dar continuidade deste trabalho em casa também. Hoje a paciente dorme só, ainda é acompanhada na escola por uma cuidadora e participa da psicoterapia individualmente.

Código: 40

A RELAÇÃO DA MORTALIDADE DEVIDO À EXPOSIÇÃO À FUMAÇA, AO FOGO E ÀS CHAMAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO BRASIL NO ANO DE 2013

Thalita Galdino de Oliveira, Jhêssica Lima Garcia, Annah Rachel Graciano, Roberta Martins Carlos Alves, Pedro Augusto Silva Ruas, Pabline Melo de Oliveira, Vinícius Gomes Borges, Maria Eugênia Lulini Cintra
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Relacionar a incidência de mortalidade devido à exposição à fumaça, ao fogo e às chamas na região Centro Oeste em relação ao Brasil no ano de 2013. **Métodos:** Pesquisa epidemiológica com delineamento transversal, realizada segundo dados secundários de sistemas de informação cadastrados na

plataforma de base de dados do sistema de saúde único (SUS), DATASUS no período de 2013. Este site consiste no departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil e trata-se de um órgão do Ministério da Saúde com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre a saúde do país. **Resultados:** Houve um total de 1.238 casos em todo o país. O Centro Oeste representa 6,9% deste total, sendo que 65% dos casos estão relacionados ao sexo masculino. Além disso, nota-se que esta área está em penúltimo colocado em relação às outras regiões. As primeiras colocadas são as regiões Sul (35%), seguida pela Sudeste (34%). **Conclusão:** Mesmo com a crescente industrialização da região Centro Oeste, o forte da economia constitui-se na agropecuária. Devido a isso, percebe-se que a exposição à fumaça, ao fogo e as chamas, que há nas áreas mais industrializadas não se encontra de forma tão acentuada nesta localidade. Os homens estão em maior proporção em todos os estados do país pelo fato de fumarem mais e trabalharem em profissões de risco, como nas indústrias de carvão. Além disso, em 2008, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em conjunto com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), conduziram o mais recente inquérito sobre tabagismo em maiores de 15 anos de idade. Foi constatado que 17,2% da população brasileira faziam uso regular de tabaco, equivalente a 25 milhões de pessoas. A menor prevalência de fumantes foi detectada no Centro Oeste (16,9%).

Código: 31

A SEXUALIDADE EM PACIENTES ACIDENTADOS POR CHOQUE ELÉTRICO: UM ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL.

Maria Cecília Alves do Nascimento, Edmar Maciel Lima Júnior
Instituto de Apoio ao Queimado

Participaram desse estudo oito sujeitos sendo sete homens e uma mulher entre 22 e 56 anos, moradores do estado do Ceará, que foram atendidos no Instituto de Apoio ao Queimado e que atendiam os critérios de inclusão estabelecidos. As entrevistas aconteceram de três meses até um ano e quatro meses, após o trauma. As técnicas usadas para coleta de dados foram: observação direta e entrevista semiestruturada construída a partir de revisão da literatura, contendo informações pessoais e sociais, informações sobre as queimaduras e informações sobre a sexualidade e a autoimagem dos pacientes pesquisados. Para o tratamento dos dados, empregou-se a análise descritiva e a análise de conteúdo das entrevistas, comparadas entre si, visando identificar as semelhanças e divergências. Os objetivos foram: Identificar e analisar a percepção dos pacientes, masculinos e femininos, vítimas de choque elétrico, sobre sua sexualidade; investigar os vínculos afetivos dos sujeitos após o trauma; identificar a autopercepção da imagem corporal e os sentimentos

relacionados. Os resultados indicaram que os homens mais jovens, abaixo de 30 anos, afirmaram que as reações advindas do choque elétrico não influenciam na sexualidade. Porém, os homens acima de 35 anos declararam ter dificuldades no retorno das atividades sexuais. Todos declararam que após o trauma sentiram mudanças quanto a resistência física no ato sexual e em outras atividades cotidianas. A única mulher do estudo também declarou que as cicatrizes influenciaram sua sexualidade. A maioria dos participantes utilizaram o termo “pena” para caracterizar sua percepção quanto imagem corporal. Em geral os participantes evitam expor as cicatrizes aos cônjuges quando estão em casa. O sentimento predominante foi o de frustração devido as limitações físicas ocasionadas pelo choque elétrico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Dr. José Frota, protocolado sob o número 16858213.1.0000.5047.

Código: 33

A UTILIZAÇÃO DE COLÁGENO HIDROLISADO E GLICERINA EM MATRIZ DE HIDROGEL EM QUEIMADURAS REFRAATÓRIAS A TRATAMENTOS ANTERIORES

Angela Carlos do Amaral, Shirley Rangel Gomes,
Tercio Abreu da Fonseca *Hospital Ferreira Machado,*
Hospital Geral de Guarus

Introdução: Vencer o desequilíbrio entre regeneração e degeneração vem sendo o grande desafio de profissionais de saúde envolvidos com o tratamento de feridas. Vários fatores como tempo de existência da lesão, intervenções realizadas e produtos utilizados podem determinar a cronificação ou o sucesso do processo de cicatrização. **Objetivo:** Discutir o resultado alcançado em casos que ocorreram cronificação da lesão em pacientes queimados, submetidos a tratamento com colágeno hidrolisado e glicerina em matriz de hidrogel. **Métodos:** Estudo de caso envolvendo 2 pacientes do gênero feminino, sendo uma adulta e uma criança, ambas vítimas de queimadura por fogo, com lesões de terceiro grau, submetidas a enxertias que não integralizaram, evoluindo para lesões crônicas. Os materiais utilizados foram solução salina, gaze impregnada em colágeno hidrolisado e glicerina em matriz de hidrogel com troca a cada 72 horas. A evolução cicatricial das lesões foi registrada através de fotografias com máquina digital de 5.0 megapixels. Contou-se com a participação voluntária dos clientes e seu responsável com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, conforme exigido pela resolução 196/96. **Resultados:** As lesões foram totalmente cicatrizadas em um prazo inferior a 60 dias, que sugere a eficácia na utilização do colágeno hidrolisado e glicerina em matriz de hidrogel. **Conclusão:** As ações da equipe, especialmente voltadas para os curativos foram efetivas em promover a cicatrização das lesões.

Código: 63

AÇÃO DO ÁCIDO MANDÉLICO EM CICATRIZES HIPERCROMICAS PÓS QUEIMADURAS

Regina Bezerra dos Santos, Anne Furlanetto Brandão,
Rebeca Freitas dos Santos, Patrícia Froes Meyer, Glenda
Maria de Oliveira, Ariane Cristina da Silveira Medeiros,
Luiz Gonzaga de Araújo Neto
UNP

Na sociedade atual a aparência física tornou-se aspecto de grande importância. Traumas no corpo, p.ex. queimaduras, podem levar a um grande impacto no indivíduo, afetando significativamente seu bem estar psicológico e social. As queimaduras se caracterizam por mudanças nas propriedades da pele normal, como alteração na cor e forma. Além desses também há a hiperpigmentação pós-inflamatória, considerada uma das hiperpigmentações mais comuns. Como uma possível solução para amenizar as sequelas pós-queimadura temos o Ácido Mandélico, que tem sido muito utilizado como despigmentante, por ser um produto seguro para todos os tipos de pele, que causa menor irritação e seus resultados são rápidos e permanecem por longos períodos. O objetivo desse estudo foi verificar a ação do ácido mandélico em cicatrizes hiperpigmentadas em pacientes pós-queimados. Esta pesquisa é caracterizada como Estudo de Caso, sendo a amostra composta por 2 homens, entre 20 e 40 anos, com cicatrizes hiperpigmentadas pós queimaduras. O resultado desse estudo sugere que o ácido mandélico tem ação nas cicatrizes hiperpigmentadas pós queimaduras, promovendo renovação celular sem risco de efeitos adversos e função ativa despigmentante no controle da melanogênese. Porém, faz-se necessário investir em novas pesquisas sobre o tema para obtenção de resultados mais consistentes.

Código: 55

AÇÃO SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS EM SALVADOR, BAHIA

Tristão Maurício de Aquino Filho, Daniel Boczar Lins Sant’Ana,
Diogo Maciel Lobão Vieira, Jose Humberto Oliveira Campos,
Isabela Profírio de Aquino
PUC GOIAS, Faculdade de Tecnologia e Ciências, UniEvangélica

A queimadura é a lesão do tecido biológico após exposição térmica, elétrica, química ou radioativa. É um trauma com potencial devastador à vida do indivíduo e que acomete predominantemente crianças. A prevenção é a melhor forma de evitar a morbi-mortalidade secundária às queimaduras. **Objetivo:** Promover educação quanto à prevenção e cuidados em queimaduras para a população de Salvador.

Métodos: A ação socioeducativa foi realizada no dia 23 de novembro de 2014, com a distribuição de panfletos, exposição de banner e materiais domésticos relacionados à queimaduras, apresentações orais e teste de conhecimento para a população que visitava a II Feira de saúde do Hospital Sagrada Família.

Resultados: Fruto de uma parceria pioneira entre as 3 ligas de cirurgia plástica da Bahia (LACIP-EBMSP, LBCP-UFBA e LCPB-FTC) e a liga bahiana de queimaduras (LBQ), a ação socioeducativa de prevenção às queimaduras contou com 21 acadêmicos de medicina das diferentes faculdades da Bahia. Foram distribuídos 500 panfletos e o stand foi visitado por mais de 300 pessoas. O teste de conhecimento teve ótima aceitação e mostrou grau significativo de desconhecimento da população, principalmente a respeito das medidas para prevenção e cuidados básicos com queimaduras. **Conclusão:** O envolvimento de acadêmicos de medicina em ações educativas como esta, os colocam em contato direto com a população, tendo a oportunidade de transmitir orientações. Isto sem dúvida propicia uma grande contribuição e enriquecimento para a formação acadêmica dos mesmos, formando profissionais mais engajados socialmente e inseridos na sociedade que os cerca. Além disso, educação em saúde pode ajudar a comunidade a construir conhecimentos e a adotar comportamentos de proteção por meio de atitudes seguras e saudáveis. O desconhecimento sobre como prevenir e lidar com situações de queimaduras é grande e leva a altos índices de acidentes domésticos que, por vezes, têm má repercussão devido atitudes errôneas adotadas após o acidente e que estão inseridas na cultura da população bahiana. Desta forma, ações educativas são relevantes na redução da incidência de queimaduras e nos seus cuidados básicos pela população. Além disso, a ação social permitiu maior integração entre os estudantes e a comunidade, motivando-os para iniciativas socioeducativas futuras.

Código: 35

AGENTES DE QUEIMADURAS POR FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GOIÂNIA-GO

Jhesyka Moreira Leandro, Isaura Katiana Moura Silva, Livia Ellen França do Amaral, Ana Carolina Amorim da Silva, Maryane Leandro Prudente Marçal, Adriana Márcia Monteiro Fantinati, Cristina Lopes Afonso
Universidade Estadual de Goiás, Pronto Socorro de Queimaduras – GO

Objetivo: Verificar os principais agentes causadores de queimaduras através da análise dos prontuários do Pronto Socorro para Queimaduras (PSQ) de Goiânia-GO dos pacientes com idade entre 0-12 anos, que foram atendidos no período de 2011 a 2012 na instituição. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo observacional de caráter quantitativo, analisando as

informações coletadas no banco de dados do PSQ de pacientes que deram entrada no dia 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012. Para Análise das informações foi utilizado o programa *Microsoft Office Excel 2013*. **Resultados:** Foram analisados 2.648 prontuários de crianças atendidas nesse período. Foi observado que cerca de 46,39% das crianças com menos de um ano de idade e 26,54% das crianças com dez anos apresentaram queimaduras por escaldadura. As queimaduras por contato tiveram maior índice em crianças com um ano de idade (42,11%), dois anos (39,93%) e três anos (34,27%). Sendo que nas crianças com quatro anos os resultados foram iguais para contato e atrito com 54 casos cada, nas outras faixas etárias predominou as queimaduras por atrito. **Conclusões:** O estudo concluiu que durante o período pesquisado no PSQ de Goiânia, 2.648 crianças tiveram queimaduras principalmente por contato e atrito. Sendo necessária a implantação de campanhas educativas, com o intuito de limitar o acesso de crianças às superfícies aquecidas e diminuir o número de quedas de bicicletas e atropelamentos. **Descritores:** Queimadura, Criança, Agente.

Código: 50

ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE ENVOLVENDO ACIDENTES COM QUEIMADURAS EM CRIANÇAS

Lucas Ozéias Machado, Jaqueline Martins, Paulo Roberto Boeira Fuculo Junior, Evelyn Andrade Dos Santos, Keyla Nascimento, Luciana Fabiane Sebold, Francis Solange Vieira Tourinho, Maria Elena Echevarría-Guanilo
Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A modernidade e o grande número de meios de comunicação têm possibilitado aumento da quantidade de informações sobre saúde disponíveis à população, porém, a qualidade dessas informações, em especial aquelas fornecidas pela internet, podem ser inadequadas e imprecisas. **Objetivo:** Identificar/analisar as informações compartilhadas no *YouTube* acerca da ocorrência de acidentes com queimaduras em crianças. **Método:** Pesquisa exploratória, do tipo quantitativa realizada a partir da consulta do sítio de compartilhamento do *YouTube*. Para identificação dos vídeos foram utilizadas as palavras-chave: queimaduras, crianças e acidentes e como filtros de busca, compartilhados no último ano e com duração até 4 minutos. Foram identificados 183 vídeos dos quais, 149 foram excluídos, por não tratarem do tema, ou estarem duplicados. **Resultados:** Analisaram-se 34 vídeos compartilhados no *YouTube*. Segundo sua origem foram agrupados em reportagens, vídeos educativos/informativos, institucionais, e vídeos de compartilhamento de interesse particular. As informações contempladas estavam direcionadas à identificação dos principais agentes causadores de acidentes com queimaduras em crianças e seus cuidados. O

álcool, líquidos superaquecidos, brincadeiras com fogo, utilização de fogos de artifício, choque elétrico, andar descalço em época de intenso calor, uso inadequado de narguilé, queimaduras solares e incêndios domiciliares, foram os agentes mais apontados. Entre as principais orientações de cuidados para esses agentes foram relatados: cuidados com o manuseio do álcool, não deixar os cabos das panelas para fora do fogão, não deixar ao alcance de crianças produtos inflamáveis ou fontes de fogo, assim como fogos de artifício, proteger tomadas e circuitos elétricos, utilizar calçados em épocas de calor, deixar fora do alcance das crianças o narguilé, utilização de protetor solar, cuidar com fontes de combustão pela casa, atentar para a vistoria da parte elétrica, retirar da tomada aparelhos eletrodomésticos de uso esporádico, cuidados com crianças nos ambientes de preparo de alimentos. E no caso de ocorrência de queimaduras aplicar água corrente e de temperatura ambiente sobre a região afetada durante alguns minutos até providenciar atendimento especializado. E, como principal estratégia para a diminuição de acidentes com queimaduras foi a substituição do álcool líquido pelo álcool gel. **Conclusão:** Concluiu-se que é possível evidenciar um número considerável de vídeos e que as informações compartilhadas, de forma geral, condizem com as recomendações de instituições de saúde. Há consenso em relação às circunstâncias que favorecem à ocorrência de acidentes com queimaduras em crianças, identificando-se a necessidade de campanhas de promoção e prevenção de queimaduras, para a população. Não foi possível identificar informações providas de instituições de saúde, educação e/ou pesquisa.

Código: 03

ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS

Paulo Roberto Boeira Fuculo Junior, Evelyn Andrade dos Santos, Lucas Henrique de Rosso, Francis Solange Vieira Tourinho, Jaqueline Martins, Lucas Ezéias Machado, Simone Coelho Amestoy, Maria Elena Echevarria-Guanilo
Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: Além de ser uma rede mundial de acesso, a internet apresenta muitos serviços que levam a vários fins, um deles é a informação. O *YouTube* é um site de entretenimento, entretanto, pode ser usado como ferramenta educativa, tornando-se natural pessoas virem a buscar informações sobre prevenção de queimaduras. **Objetivo:** Analisar as informações dos vídeos disponibilizados no *YouTube* sobre prevenção de queimaduras. **Métodos:** Pesquisa tipo exploratória, do tipo quantitativa. Utilizou-se como fonte de dados o sítio de compartilhamento do *YouTube* e as palavras-chave prevenção e queimaduras. Foram incluídos vídeos que contemplavam informações relacionada à prevenção de acidentes com queimaduras e excluídos vídeos

por duplicidade, que não abordavam a temática ou que eram baseados em vídeos já incluídos na amostra analisado, a partir da sua publicação original, sendo identificados 64 vídeos, dos quais foram excluídos 24. **Resultados:** Foram analisados 40 vídeos, publicados entre 2010 a fevereiro de 2015. As principais orientações foram relacionadas a queimaduras por álcool líquido, sendo orientada a substituição por álcool gel e não acender fogo quando este estiver sendo utilizado; a necessidade de manter as crianças longe das fogueiras, do fogão e do ambiente de preparo dos alimentos; colocar as panelas nas bocas do fundo do fogão com os cabos virados para o centro do mesmo; armazenar produtos inflamáveis tais como álcool, fósforos, isqueiros, extensões elétricas e tomadas em lugares fora do alcance das crianças. Outros cuidados, prevenção de queimadura solar, cuidados com a temperatura da água banho de crianças e adultos, assim como a temperatura dos alimentos e a necessidade de acondicionar de forma adequada o ferro de passar roupa após utilização. Quanto a formas/meios de comunicação, mencionaram-se a utilização de cartilhas/cartazes, políticas públicas sobre a temática e a capacitação de profissionais para trabalho de prevenção nas escolas, hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no domicílio. Alertam para a aquisição de fogos de artifício em lugares não autorizados. **Conclusão:** Considera-se que os 40 vídeos disponibilizados no *You Tube*, apresentam importantes informações sobre prevenção de queimaduras, entretanto, é importante a avaliação dos conteúdos dos mesmos, uma vez que estes se tornam importante forma de comunicação/orientação para a população.

Código: 26

ANÁLISE DO CONHECIMENTO QUANTO À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE E SUA RELAÇÃO COM A FOTOEXPOSIÇÃO EM TRABALHADORES NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN

Maria Jerusa de Lima, Gilvan Elias da Fonsêca Neto, Mariana Mendes Pinto
Clínica Alinhar-Se, Prefeitura de Mossoró, Universidade Potiguar

As suscetíveis mudanças nos hábitos de vida da população mundial, relacionadas à exposição solar nas últimas três décadas, provocou um aumento significativo na incidência de câncer de pele em todo o mundo. Tendo em vista a alta incidência e o caráter extremamente prevenível da doença, este estudo teve como objetivo analisar o grau de informação de trabalhadores que exercem suas funções se expondo ao sol, na cidade de Mossoró-RN, acerca do câncer de pele e suas medidas de proteção tomadas. Foram coletados dados de 54 participantes, com idade entre 18 e 60 anos, sendo estes, trabalhadores da empresa 'Jardim Imperial', localizada na referida cidade. Os participantes foram submetidos a responderem um

questionário padronizado e auto aplicativo que incluíam itens como identificação pessoal, características fenotípicas, hábitos de exposição solar, medidas preventivas à fotoexposição, além do conhecimento acerca dos danos e/ou consequências ocasionadas pela exposição desmedida ao sol. Mediante os resultados obtidos pôde-se evidenciar que um grande número de funcionários é consciente dos malefícios da exposição solar, porém um quantitativo relevante demonstra desconhecer quais os reais riscos da fotoexposição. Concomitante, um número alarmante de trabalhadores relata não fazer uso de fotoprotetores. Diante disso, faz-se essencial que a empresa e o trabalhador, adotem medidas preventivas capazes de debelar ou minimizar os possíveis riscos.

Código: 39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DADOS RELATIVOS À MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR EXPOSIÇÃO À FUMAÇA, AO FOGO E ÀS CHAMAS EM GOIÂNIA-GO DE 1996 A 2012

Thalita Galdino de Oliveira, Annah Rachel Graciano, Roberta Martins Carlos Alves, Maria Eugênia Lulini Cintra, Pedro Augusto Silva Ruas, Pabline Melo de Oliveira, Vinícius Gomes Borges, Jhêssica Lima Garcia
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Analisar e comparar os números relativos à mortalidade de crianças por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas, segundo grupos etários determinados, na cidade de Goiânia-Goiás nos anos de 1996 a 2012, relacionando-os com a literatura existente. **Método:** Foi realizada coleta de dados epidemiológicos presentes na rede DATASUS, na categoria de base de dados segundo as estatísticas vitais, a partir da qual foi obtida a quantidade de mortes por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas no município de Goiânia-Goiás entre as seguintes faixas etárias: menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos durante os anos de 1996 a 2012. Em seguida, foi realizada comparação destes números com dados presentes em artigos científicos das bases de dados Pubmed, LILACS e Scielo, publicados entre 1996 e 2012. Tais dados foram quantificados e avaliados por escala de proporção posteriormente. **Resultados:** Durante os anos de 1996 a 2012, no município de Goiânia-Goiás, a mortalidade de crianças por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas resultou em: 2 mortes em menores de 1 ano, 20 mortes de 1 a 4 anos e 6 mortes de 5 a 9 anos. **Conclusão:** Segundo relatado na bibliografia analisada, a maior quantidade de mortes por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas, no que tange às crianças ocorre naqueles menores de 5 anos, com predomínio em lactentes. Dessa forma, eram esperados números mais elevados nas faixas etárias de: menores de 1 ano e 1 a 4 anos. Contudo, observou-se grande discrepância entre estes dois grupos, uma vez que a

quantidade de mortes notificada em Goiânia de 1 a 4 anos foi 10 vezes maior do que a do grupo de menores de 1 ano. Uma possível explicação para este fato é de que crianças de 1 a 4 anos estão na fase de curiosidade, na qual tentam se locomover e descobrir novos mundos de diversas formas, sem ter a noção adequada do perigo possivelmente envolvido em suas ações. Sabe-se que a falta de conhecimento acerca de situações de risco e a negligência de adultos em relação a esse tipo de acometimento são fatores contribuintes para o elevado índice de mortalidade em crianças inseridas nesta faixa etária. Diante disso, é de extrema importância que pais e responsáveis não deixem de atentar-se às crianças dessa idade, a fim de evitar este tipo de exposição. Em adição, pode-se afirmar que os agentes de saúde têm papel crucial ao promover a informação sobre possíveis formas de prevenir tais acidentes, sendo esta uma das maneiras de reduzir esta mortalidade.

Código: 64

ANESTESIA NO PACIENTE QUEIMADO

Vinícius Oliveira Domingues, José Adorno, Monique Almeida Vaz, Nathália Freire Bandeira
Universidade Católica de Brasília, Hospital Regional da Asa Norte - HRAN-DF

Objetivo: O objetivo do trabalho é reunir informações acerca da função e aplicabilidade da anestesiologia no auxílio à abordagem de pacientes com queimaduras. **Método:** Realizou-se uma revisão acerca da anestesia em paciente com trauma por queimaduras em bibliografias de referência e artigos indexados em bases de dados. **Resultados:** Neste contexto, o trabalho mostrou que as diversas alterações encontradas no metabolismo do paciente com queimaduras constituem fatores que refletem na necessidade do uso adequado da anestesia ajustada à condição clínica dos pacientes com queimaduras. O tratamento do paciente queimado, muitas vezes prolongado, constitui-se por períodos de dor intensa, risco sempre presente de sequelas e desfigurações e pela necessidade de diversas intervenções, que provocam sofrimento para o paciente e seus familiares. O profissional anestesiologista possui conhecimento e experiência na reanimação hidroeletrólítica, terapia transfusional e manejo da dor é capaz de desempenhar um papel primordial ao longo do tratamento, além de proporcionar a realização dos atos operatórios no tempo adequado e sob as melhores condições. As repostas fisiopatológicas do grande queimado interferem na farmacocinética e na farmacodinâmica de diversas substâncias por meio de mecanismos variados. Essas repostas incluem as alterações cardiovasculares, da função hepática e renal e as variações da concentração das proteínas. Outros fatores comumente associados, como sepse, uso de substâncias hepatotóxicas ou nefrotóxicas ou

que interfiram com o metabolismo de outros fármacos, desnutrição, nutrição parenteral e doenças preexistentes também contribuem para as alterações na resposta farmacológica.

Conclusão: Com o presente trabalho, conclui-se que não existe um fármaco ou uma técnica ideal para o paciente queimado. O planejamento anestésico deve levar em conta o estado geral do paciente, as características da lesão (dimensão, localização e fase de evolução) e a cirurgia proposta. A escolha da técnica baseada nesses critérios e o conhecimento das alterações fisiopatológicas e farmacológicas em cada estágio do tratamento definirão a melhor anestesia para um dado paciente.

Código: 28

AS DISFUNÇÕES FUNCIONAIS APRESENTADAS EM PACIENTES VÍTIMAS DE CHOQUE-ELÉTRICO

Raphaela Almeida Pinto, Aline Moreira Gomes,
Leilane Lopes de Sousa, Patricia Barbosa de Carvalho,
Edmar Maciel Lima Júnior
Instituto de Apoio ao Queimado

As queimaduras vêm sendo um grande problema de saúde pública, não só quanto à gravidade de suas lesões e ao grande número de complicações, mas também quanto às sequelas relevantes que marcam o paciente queimado. A queimadura elétrica é uma lesão ocasionada por meio de faísca, que são superficiais, ou passagem de corrente elétrica pelo organismo – mais graves, devido à profundidade da área atingida, que pode levar à exposição de tecidos musculares, ossos e até amputações. O estudo teve como objetivo identificar e quantificar as sequelas funcionais decorrentes das queimaduras por choque elétrico, na fase ambulatorial do tratamento. Foi realizado um estudo descritivo, com uma abordagem quantitativa e qualitativa, no período de janeiro/2014 a março/2015, no Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ), ONG que disponibiliza tratamento multidisciplinar para pacientes vítimas de queimaduras em Fortaleza/CE. Observou-se a predominância de acometimento em pacientes do sexo masculino, na faixa etária de 21 a 55 anos. Foi observado a presença de cicatrizes hipertróficas ativas, aderências cicatriciais e edema em 100% dos pacientes. A maioria (66%) apresentou alguma alteração de sensibilidade ou diminuição de força muscular. Metade da amostra apresentou prurido, alterações de marcha, diminuição da amplitude de movimento ou amputação. Apenas 33% apresentou alterações posturais e um paciente apresentou brida articular. O conhecimento acerca das sequelas de queimaduras por choque elétrico é fundamental para a identificação do impacto dessas lesões em nosso meio. A fisioterapia atua com eficácia no tratamento de pacientes queimados, evitando complicações e diminuindo as sequelas funcionais e estéticas.

Código: 43

AS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NAS PINTURAS DE DOUG AULD

Monique Almeida Vaz, José Adorno
Universidade Católica de Brasília, Hospital Regional da Asa Norte

Objetivo: Analisar as sequelas cicatriciais de queimaduras graves nas obras de arte do pintor Doug Auld, destacando o histórico dos pacientes reais, vítimas de queimaduras, que inspiraram a criação das obras. **Método:** Realizou-se um estudo qualitativo descritivo com base na análise de duas pinturas da série “State of Grace”, do artista americano Doug Auld, disponíveis em acervo digital; bem como na revisão bibliográfica do histórico da criação destas obras, a partir de produções literárias impressas e arquivos digitais de autoria do pintor. Resultado: Doug Auld (62 anos) produziu uma série de 21 obras de arte no período de 2004-2009, intitulada “State of Grace”, que retrata pessoas vítimas de queimaduras graves, utilizando o realismo contemporâneo. Destacam-se, nas produções, as texturas e formas das cicatrizes de queimaduras que confrontam o observador com seu medo e repulsão do incomum. O objetivo da série é oportunizar que o observador seja capaz de encarar pessoas desfiguradas com um olhar sensível. A pintura “Rebecca and Louise” é o retrato de duas irmãs de 20 e 30 anos que foram severamente atingidas durante um incêndio em casa, levando à óbito cinco membros de sua família. Na personagem à direita, nota-se retrações em toda a face, com hipertrofias lineares. À esquerda, uma jovem com retrações severas em face, com ectrópio palpebral e retração de supercílio à esquerda, ptose palpebral à direita, perda de substância cutânea e cartilagem nasais e redução da área de fossas nasais. A obra “Alvaro” é baseada em um jovem de 21 anos que sofreu queimaduras extensas durante o incêndio no dormitório de sua universidade. À imagem, verifica-se retrações cicatriciais em pálpebras e em mento, macrocelia de exteriorização, retrações acentuadas em região cervical e tórax, com perda de contorno das mamas e mamilos, cicatrizes hipertróficas difusas e ausência de pilificação em face, membros e tronco. Após o ocorrido, ele ingressou no curso de fisioterapia para ajudar vítimas de traumas. **Conclusão:** Compreende-se que as deformidades causadas pelas sequelas de queimaduras causam impactos biopsicossociais severos, devido à dificuldade de aceitação da nova condição estética, do trauma sofrido e das reações de medo e curiosidade das pessoas ao defrontarem-se com uma aparência incomum. Assim, a arte produzida e seu objetivo de exposição das obras ampliam as possibilidades de compreensão do observador em relação às pessoas que são vítimas de queimaduras.

Código: 47

ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES VÍTIMAS DE PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDES QUEIMADOS E SUA REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA

Maria Luísa Matias Ferreira, Annah Rachel Graciano, Bráulio Brandão Rodrigues, Ana Carolina Matias Ferreira, Lara Cristina Rocha Alvarenga, Thalita Galdino de Oliveira, Lucas Gianni Durão Martins Maia, Ana Cláudia Silva Duarte
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Analisar a quantidade de atendimentos ambulatoriais e fisioterápicos realizados em pacientes acometidos por queimaduras, ocorridos no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2013. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo com abordagem por corte transversal realizado no Brasil, entre os anos de 2008 e 2013. Foram atendidos ambulatorialmente 210.989 vítimas de pequenos, médios e grandes queimados, no sistema público. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de ordem secundária, na categoria de base de dados no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Também se analisou a reabilitação fisioterápica destes casos, que compõe 146.881 atendimentos, divididos em tratamento de médios queimados e sequelas por queimaduras. **Resultado:** O acompanhamento a nível ambulatorial de pacientes queimados teve seu maior índice em 2011 com 38.816 casos (18,4%) e sua menor taxa em 2008, com 29.521 dos casos (14%). O desvio padrão foi de 3014 ocorrências por ano. Além disso, do total de componentes analisados, 72.930 (82%) foram atendimentos ambulatoriais em pacientes com médio/grandes queimados. O atendimento fisioterápico em pacientes queimados totalizou 146881 casos nos últimos seis anos. Destes, apenas 23% corresponderam à reabilitação de pacientes médios queimados. Sobre às áreas de maior ocorrência desse procedimento, tem-se o sudeste com 43% da população, sendo o ano de 2014 o de maiores índices. Em contraste à essa situação têm-se a região sul com 5% dos casos, com maior incidência no ano de 2008. **Conclusão:** Diante desses dados, percebe-se a necessidade de avaliação da dinâmica do serviço ambulatorial no que tange o tratamento de queimados e reabilitação fisioterápica. Esses processos são fundamentais para a reinserção do indivíduo queimado na sociedade e na promoção e melhoria de sua qualidade de vida.

Código: 24

AVALIAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES SUBMETIDOS A DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Giovanna Nunes Belo Mendes, Matheus Rizzo de Oliveira, Thiago Arôso Mendes de Araújo, Hiago Sousa Bastos
UNIVERSIDADE CEUMA

Objetivo: Avaliar as causas, localização e faixa etária de pacientes submetidos a desbridamento cirúrgico atendidos no Hospital Municipal Djalma Marques, em São Luís/MA, no decorrer

de 11 meses. **Método:** Foram avaliados 281 prontuários de pacientes submetidos a desbridamento cirúrgico no Hospital Municipal Djalma Marques nos meses de maio de 2012 a abril de 2013, excluindo-se o mês de novembro pois não houve acesso aos dados. Foram incluídos pacientes que realizaram desbridamento cirúrgico, sem restrição de idade ou procedência. A transcrição das informações dos prontuários foi feita mediante exame visual dos documentos e digitação direta em planilha do *Microsoft Excel* das informações de interesse da pesquisa. Os dados obtidos foram analisados com recursos de processador baseados no "software" *BIOSAT 5.3*. Foi realizada uma associação entre a faixa etária, localização da lesão e as principais causas do procedimento cirúrgico avaliado. **Resultados:** Constatou-se que a principal faixa etária acometida foi a de 50 a 60 anos representando 21% da amostra, a principal localização foram os membros inferiores (MMII) e a principal causa foi infecção ou necrose secundárias ao diabetes melito. **Discussão:** Neste estudo, a faixa etária de 50 a 60 anos foi a mais afetada, com uma densidade de classe de 2,10 (n= 59), consoante ao encontrado em outros estudos consultados, seguida da faixa etária dos 60 aos 70 anos, com densidade de classe igual a 1,85 (n=52). A principal localização foram os MMII correspondendo à 80,38% dos casos, seguido dos membros superiores com 11,15% dos casos. A principal causa foi o pé diabético, causado por infecção ou necrose secundárias à presença de lesão nos MMII de pacientes diabéticos (36,77%), seguida de lesão infectada sem a presença de outras doenças de base (22,03%). **Conclusão:** Após avaliação gráfica da prevalência e densidade de grupos etários previamente determinados, constatou-se que o desbridamento cirúrgico é mais prevalente na faixa etária de 50 a 60 anos e tem como principal indicação complicações isquêmicas nos MMII de pacientes diabéticos descompensados, provavelmente pela presença de neuropatia periférica — que diminui a sensibilidade nas extremidades e aumenta o risco de lesões — e pelas complicações clássicas no processo cicatricial que estes pacientes possuem.

Código: 51

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PRIMEIRO ANO APÓS A QUEIMADURA

Maria Elena Echevarría-Guanilo, Natália Gonçalves, Lucas Henrique de Rosso, Jayme Adriano Farina Junior, Lídia Aparecida Rossi
Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Jaguariúna, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de São Paulo

Objetivo: Comparar a percepção de qualidade de vida de vítimas de queimaduras entre o 4º e 6º e entre o 9º e 12º meses após a alta hospitalar, e suas diferenças segundo sexo, superfície corporal queimada e visibilidade das cicatrizes. **Método:** Estudo

descritivo do tipo longitudinal, desenvolvido na Unidade de Queimados do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto. Participaram adultos internados na respectiva unidade, entre 2005 a 2009. Foi aplicado formulário de dados sociodemográficos e clínicos e o Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Survey – versão brasileira. Aplicados teste de Mann Whitney para amostra independentes, Wilcoxon para amostras dependentes e Mancova para estudo da relação entre as variáveis de estudo.

Resultados: Participaram da pesquisa 73 adultos, com idade média de 35,2 anos. A média de superfície corporal queimada foi de 17%. Destacaram-se entre os agentes etiológicos o álcool e produtos inflamáveis em 46 (63,7%) casos, as queimaduras por eletricidade em 12 (16,4%) e os líquidos superaquecidos em nove (12,3%). A maior parte dos acidentes ocorreu em ambiente domiciliar (n=40; 58,4%) e, as áreas do corpo mais atingidas foram membros superiores (n=62; 84,9%) e tronco (n=49; 67,1%), embora muitos dos participantes apresentassem mais de uma área do corpo queimada. O maior comprometimento da qualidade de vida foi nos primeiros seis meses após a alta hospitalar de tratamento por queimaduras, nos domínios Aspectos Físicos e Aspectos Emocionais. De forma geral, houve uma melhora na percepção de qualidade de vida em todos os domínios, destacando-se Aspectos Físicos e Emocionais. O sexo masculino apresentou melhores resultados em relação no domínio Dor; e aqueles que classificaram suas cicatrizes como não visíveis nos domínios Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspecto Social e Aspecto Emocional entre o 9º e 12º mês, após a queimadura.

Conclusão: Pacientes relataram pior qualidade de vida em fase precoce e melhora desta na avaliação entre o 9º a 12º meses após a queimadura, principalmente nos domínios Aspecto físico e Aspecto emocional, e entre os participantes do sexo masculino. As cicatrizes visíveis representaram um aspecto de avaliação negativa da qualidade de vida na fase tardia.

Código: 11

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DA DOR ANTES E DURANTE O TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA EM VÍTIMAS DE QUEIMADURA ELÉTRICA

Leilane Lopes de Souza, Aline Moreira Gomes, Patricia Barbosa Carvalho, Raphaela Almeida Pinto, Edmar Maciel Lima Junior
Instituto de Apoio ao Queimado

A queimadura é uma lesão grave de complicações físicas e psíquicas com repercussões sociais e econômicas. Quando existe a passagem da corrente elétrica no corpo, causado pela corrente alternada ou contínua ocorre o trauma elétrico. O fisioterapeuta deve efetuar uma avaliação fidedigna do paciente, de modo a conhecer as razões que provocaram a lesão da pele e suas possíveis complicações, promover o tratamento adequado para melhorar suas condições, evitando complicações severas. O objetivo do

nosso trabalho é avaliar o nível da dor antes e durante o tratamento da fisioterapia nas vítimas de queimadura elétrica. Estudo do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, com 05 adultos jovens, com idade entre 15 a 50 anos, vítimas de queimaduras por choque elétrico, classificadas de terceiro grau, que receberam alta do Centro de Tratamento de Queimados, em um hospital público de Fortaleza, no período de julho/2013 a dezembro/2015. Os pacientes foram assistidos numa instituição não governamental na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, chamada IAQ. A coleta dos dados foi realizada através de duas perguntas para avaliar o nível da dor, feita na hora da avaliação e após alguns atendimentos fisioterápicos. O nível da dor é verificado por meio da análise da foto registrada na Escala Visual Analógica. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Dr. José Frota, protocolada sob o número 16858213.1.0000.5047. Os resultados obtidos na pesquisa foram coletados através da foto da escala de dor. Constatou-se que os cinco pacientes participantes tiveram uma melhora significativa da dor durante o tratamento fisioterápico. Ressalte-se a relevância deste estudo e o quanto pode contribuir para alertar a comunidade científica e acadêmica sobre a importância de investigar, em cada fase do tratamento, o nível de dor do paciente queimado, além de despertar condições para realização de novas pesquisas voltadas para essa população estudada. Por meio desse estudo, verificou-se que o tratamento da fisioterapia para os pacientes avaliados foi de um grande benefício, o que permitiu uma melhora na qualidade de vida daqueles sequelados pelo choque elétrico. Sugere-se a realização de novos estudos sobre a recuperação dos pacientes vítimas de queimaduras, para auxiliar esta população no processo de reabilitação, buscando amenizar as seqüelas físicas e emocionais.

Código: 56

AVALIAÇÃO ETÁRIA, TOPOGRÁFICA E DO MANEJO DE PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS EM HOSPITAL MUNICIPAL EM SÃO LUÍS/MA

Matheus Rizzo de Oliveira, Giovanna Nunes Belo Mendes, Alexis Sousa Carlos, João Gabriel Brasiliense Frota, Jéssica Eloy Veras, Thiago Arôso Mendes de Araújo, Hiago Sousa Bastos
Universidade Uniceuma

Objetivo: Avaliar conduta, localização e faixa etária dos pacientes que deram entrada por queimaduras em hospital municipal de emergência de São Luís/MA no período de 2010 a 2013. **Método:** Foram avaliados 218 prontuários de pacientes que deram entrada por queimaduras no Hospital Municipal Djalma Marques nos meses de novembro de 2010 a maio de 2013, excluindo-se o mês de novembro de 2012 pois não houve acesso aos dados. Foram incluídos 179 prontuários de pacientes que deram entrada na emergência por queimaduras, sem restrição de idade ou procedência. Os critérios de exclusão foi ausência

de umas das variáveis analisadas. Foi realizada uma associação entre a faixa etária, localização e conduta. A transcrição das informações dos prontuários foi feita mediante exame visual dos documentos e digitação direta em planilha do *Microsoft Excel* das informações de interesse da pesquisa, os dados obtidos foram analisados com recursos de processador baseados no *software* BIOPSTAT 5.3. **Resultados:** Constatou-se que a principal faixa etária acometida foi a de 0 a 5 anos representando 36,31% da amostra, seguido da faixa etária dos 21 aos 30 anos representando 15,08% da amostra; a principal localização foram os membros superiores (MMSS), com 62 casos e a principal conduta foi o curativo cirúrgico (106 casos), seguido do desbridamento cirúrgico (65 casos). **Conclusão:** Após avaliação gráfica de prevalência e densidade em grupos etários previamente determinados, constatou-se que as queimaduras são mais prevalentes na faixa etária de 0 a 5 anos, e tem como provável causa acidentes domésticos (principalmente por escaldamento), seguida de queimadura na faixa etária de 21 a 30 anos, provavelmente por acidentes de trabalho. A principal localização das lesões identificada foi em membros superiores, seguidas de lesões em membros inferiores.

Código: 61

CLASIFICACIÓN DE ÚLCERAS POR DECÚBITO Y VASCULARES

Graciela Elizabeth Lopez, Pagani Juan Jose,
Natalia Suarez, Galeano Sebastian
UNIQ, Clínica Privada Del Buen Pastor

Introducción: Con el propósito de simplificar conceptos en cuanto al tratamiento de úlceras por decúbito y vasculares (no diabéticas), tomando en consideración la variedad de uso cotidiano, desarrollamos una clasificación, que a nuestro entender, permite un mejor posicionamiento por considerar la extensión, profundidad, ubicación y patología agregada de quienes las padecen. **Material y Métodos:** Basándonos en clasificaciones de úlceras por decúbito (GNEAUPP 2003 y modificaciones, NPUAP y modificaciones, SHEA C.) y clasificación de úlceras vasculares, relacionamos su fisiopatología con heridas por quemaduras, que si bien adolecen de diferencias, en la práctica presentan similitudes. De esta forma, a la clasificación del Dr. Benaim (1971), adjuntamos la valorización de la extensión corporal a expensas de considerar "la palma de la mano del paciente como el 1% de la SCT". Dicha extensión fue dividida en 4 cuadrantes que representan aprox. el 0.25% de la SCT. A este análisis global le añadimos los conceptos de la anatomía y fisiología de los tejidos y consideraciones en base a patología agregada. Determinamos 4 tipos de úlceras (U1-2-3-4) acorde a la profundidad de la lesión y consideramos 3 tipos de gravedad acorde a la extensión de la lesión (GRUPO I leve- GRUPO II moderado- GRUPO III grave); el último grupo lo subdividimos en 2 (Grave A- Grave B). En el

entrecruzamiento de la extensión y profundidad, permitió la realización de un cuadro de ubicación al que, una vez establecido, le agregamos "patología agregada" como agravante, lo cual determina, el aumento en un punto de un grupo de gravedad. **Resultados:** Durante los 2 últimos años hemos atendido aproximadamente 214 ptes. que presentaban úlceras vasculares y aprox. 145 ptes. que presentaban úlceras por presión, ya sean únicas o múltiples. En todos los casos utilizamos esta clasificación para ubicarnos y ubicar a los pacientes en un esquema de tratamiento uniforme sin haber visto diferencias trascendentes. El factor de error está dado por el tejido cicatrizal relacionado directamente con la cronicidad de la herida, sobre todo en aquellas lesiones de origen vascular. **Conclusiones:** Esta clasificación nos permitió unir 2 patologías distintas, y optimizar los recursos para su control y tratamiento. Si bien dista de ser perfecta por variantes naturales a la evolución de cada herida en particular, resultó muy práctica en su utilización, considerando, merecería ser evaluada y, lo más probable, mejorada.

Código: 52

EPIDEMIOLOGIA E SAZONALIDADE DAS QUEIMADURAS NO ESTADO DA BAHIA

Tristão Maurício de Aquino Filho, Daniel Boczar Lins Sant'Ana,
Diogo Maciel Lobão Vieira, Jose Humberto Oliveira Campos,
Isabela Proffirio de Aquino
*PUC Goiás, Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia,
UniEvangélica*

Introdução: A queimadura é a lesão dos tecidos após exposição a energia térmica. Esta é uma lesão de grande importância para a saúde pública mundial, com taxas que ultrapassam 10 milhões/ano. Os principais fatores de risco para as populações no geral são uso de roupas feitas com material inflamável, comorbidades em idosos, falta de supervisão com crianças, casas populosas e status socioeconômico baixo. As queimaduras têm consequências muito graves para as suas vítimas, deixando sequelas físicas e psicológicas para o resto da vida. **Objetivo:** Traçar o perfil demográfico dos pacientes queimados no Estado da Bahia e a existência de sazonalidade para a existência do trauma. **Métodos:** O estudo é do tipo ecológico. Os dados foram obtidos no endereço virtual do sistema DataSUS. As variáveis a serem estudadas serão: gênero, faixa etária e total de queimados em cada mês dos anos de 2008-2013. Os dados serão tabulados utilizando o programa SPSS versão 21 para MacOS X. A estatística analítica foi feita utilizando teste de Kruskal-Wallis com valor de p significativo se menor que 0,05. **Resultados:** No Estado da Bahia a faixa etária mais acometida de 2008 a 2013 foi a situada entre 1 a 4 anos (27,4%) sendo seguida por adultos jovens entre 20 e 29 anos (13%). Os idosos com mais de 80 anos foram os que menos sofreram queimaduras (0,9%). Os homens foram os

mais afetados representando 60% das ocorrências. Foi observado que o mês de julho contou com 1117 registros e o mês de junho com 1115 sendo os dois meses com maiores ocorrências. Foi realizado o Teste de Kruskal-Wallis considerando a Hipótese nula de que a distribuição é a mesma entre os meses obtendo-se resultado de $p = 0,443$ não foi possível afastá-la. O ano de 2011 foi o de maior ocorrência (2017) ao passo que em 2009 registrou-se o menor número (1771). O total de queimados foi de 11470 em todo o Estado. **Conclusão:** A maior parte das queimaduras ocorrem no ambiente doméstico. Crianças são os principais afetados. Nesta pesquisa houve ligeira predominância dos homens sobre as mulheres o que é controverso à literatura estudada. Os meses com maior incidência foram Junho e Julho, possivelmente por coincidirem com os festejos juninos em que há o uso de fogos de artifícios. Contudo, não houve significância estatística quando se testou a diferença na distribuição dos pacientes entre os meses dos anos. Assim, torna-se evidente a necessidade de medidas de prevenção.

Código: 34

ESTUDO COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS POR FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇAS ACOMETIDAS POR QUEIMADURAS

Isaura Katiana Moura Silva, Jhesyka Moreira Leandro, Lívia Ellen França do Amaral, Ana Carolina Amorim da Silva, Maryane Leandro Prudente Marçal, Adriana Márcia Monteiro Fantinati, Cristina Lopes Afonso
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Objetivo: Verificar em cada faixa etária o sexo, categoria, grau e parte corporal atingida em crianças de 0 a 12 anos vítimas de queimaduras, que foram atendidas no período de dois anos no Pronto Socorro para Queimaduras (PSQ) de Goiânia-GO.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo observacional de caráter quantitativo, analisando as informações coletadas no banco de dados do PSQ de pacientes que deram entrada no dia 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012. Para análise das informações foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2013. **Resultados:** Foram analisados 2.648 prontuários de crianças que tiveram queimaduras, atendidas no PSQ. Observou-se que em todas as idades, o sexo masculino foi mais acometido em relação ao sexo feminino, principalmente nas crianças de 7 anos (55,63%). A categoria mais comum foi o médio queimado em todas as idades: 1 ano (64,12%); 2 anos (58,02%); 3 anos (56,34%); 4 anos (59,34%); 5 anos (51,18%); 6 anos (58,71%); 7 anos (45,07%); 8 (56,10%); 9 anos (56,10%); 10 anos (56,17%); 11 anos (59,57%) e 12 anos (66,23%). Em relação ao grau todas as faixas etárias apresentaram queimaduras de segundo grau e, em relação à parte corporal nas crianças com 0 a 2 anos, os membros superiores obtiveram maior incidência; de

3 a 6 anos membros inferiores; de 7 a 9 membros superiores e 11 a 12 inferiores. **Conclusões:** O estudo concluiu que o médio queimado é a categoria predominante, sendo o sexo masculino mais acometido em relação ao feminino, principalmente na faixa etária de 7 a 8 anos. Esses dados comprovam a diferença entre os sexos, devido ao comportamento mais agitado dos meninos. Sobre a variação da parte corporal acometida pode estar associada com o desenvolvimento neuropsicomotor.

Código: 16

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE QUEIMADOS: HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE, BRASÍLIA, 2008 – 2012.

João Lucas Farias do Nascimento Rocha, Brunna Cândida Oliveira de Castro, Priscilla Bondenzan Vieira, Jefferson Lessa Soares de Macedo, Simone Corrêa Rosa
*Escola Superior de Ciências da Saúde,
Hospital Regional da Asa Norte*

Introdução: As queimaduras são lesões teciduais de grande morbidade e letalidade. Segundo dados da Sociedade Americana de Queimaduras estima-se 500.000 casos de lesões por ano recebendo tratamento médico nos Estados Unidos, sendo 40.000 internações e letalidade aproximada de 4.000 pacientes. No Brasil, apesar da inexistência de um efetivo sistema centralizador de informações, estima-se cerca de 100.000 atendimentos hospitalares e até 2.500 óbitos anuais, acometendo indivíduos em todas as faixas etárias 1,2. **Métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo dos pacientes, que foram tratados, em regime de internação hospitalar, na Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte – Brasília (Distrito Federal), no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Os dados foram coletados dos prontuários e resumos de alta preenchidos pela equipe médica da Unidade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS/SES-DF) sob parecer número 453.465.

Código: 65

FATORES DE RISCO PARA A MORTALIDADE DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Nathália Freire Bandeira, José Adorno, Monique Almeida Vaz, Vinícius Oliveira Domingues
Universidade Católica de Brasília, Hospital Regional de Asa Norte

Objetivo: Os avanços no tratamento de queimados têm reduzido as taxas de mortalidade e melhorado a qualidade de vida das vítimas de queimaduras. Entretanto, os estudos sobre os fatores de risco para a taxa de mortalidade de pacientes pediátricos

ainda permanecem escassos. Portanto, o intuito deste trabalho é identificar melhor tais fatores e desenvolver estratégias que evitem aumentos percentuais dessa taxa na faixa etária infantil.

Método: Foi realizada uma revisão de literatura com artigos de referência, indexados em base de dados reconhecidos na área da saúde, tais como PUBMED e SCIELO. **Resultados:** Procedimentos invasivos associados ao uso indevido e inadequado de antibióticos são fatores de risco importantes para o aumento da susceptibilidade nos pacientes pediátricos, portadores de lesões de queimaduras, uma vez que contribuem para o comprometimento do sistema imunológico, que associado à perda das primeiras barreiras de defesa, facilita a instalação de complicações infecciosas em pacientes muito vulneráveis, sendo estas ainda consideradas as principais causas de morbimortalidade infantil advindas das queimaduras, apesar dos crescentes avanços nessa área. Além disso, o percentual de área corporal queimada, a presença de síndrome inalatória, o uso de cateteres venoso, arterial e urinário, a ventilação mecânica, a hemocultura positiva, o uso inadequado de antimicrobianos em infecções multirresistentes, a necessidade de antifúngico e a exigência do enxerto foram também identificados como fatores de risco cruciais para ao aumento da taxa de mortalidade pediátrica. **Conclusão:** A identificação dos fatores de risco e o desenvolvimento de estratégias para evitar o aumento da taxa de mortalidade infantil, além do encaminhamento adequado das vítimas aos centros especializados poderão garantir uma melhor gestão destes pacientes tão vulneráveis.

Código: 22

FRAÇÃO ESTROMAL DERIVADA DE TECIDO ADIPOSEO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU EXPERIMENTALMENTE PROVOCADAS EM RATOS

Ruy de Souza Lino Júnior, Alexandre Lamaro Cardoso, Júlia de Miranda Moraes, Marcelo Silva Fantinati, Vânia Beatriz Lopes, Vera Lúcia de Almeida, Maria Márcia Bachion
Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFG, Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública da UFG

Injeção de fração estromal vascular é uma forma de terapia celular potencialmente aplicável no tratamento de lesões provocadas por queimaduras. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo comparar o efeito da fração estromal vascular com a sulfadiazina de prata no tratamento de queimaduras de terceiro grau experimentalmente provocadas em ratos. **Método:** Este trabalho foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais da UFG, protocolo número 035/2013. Ratos foram tratados e divididos em 2 grupos: tratamento convencional com sulfadiazina de prata a 2% (GT) e fração estromal vascular (FEV). O grupo

controle recebeu curativo oclusivo com pomada de sulfadiazina de prata a 2%. O grupo FEV recebeu injeções de fração estromal vascular preparadas de tecido adiposo de animal doador e curativo oclusivo. Os animais foram avaliados aos 3, 7 e 30 dias após a lesão para avaliação de parâmetros macroscópicos, microscópicos e morfométricos. **Resultados:** Aos 3 dias observou-se aumento significativo ($p < 0,05$) de infiltrado inflamatório de polimorfonucleares, fibrina e migração de fibroblastos no grupo FEV quando comparado com o GT. Aos 7 dias o infiltrado inflamatório com mononucleares, angiogênese, colágeno e o número de fibroblastos foi significativamente maior ($p < 0,05$) no grupo FEV quando comparado ao GT. Aos 30 dias observou-se aumento significativo ($p < 0,05$) na deposição de colágeno no grupo FEV quando comparado ao GT. **Conclusão:** A aplicação de FEV em queimaduras de terceiro grau em ratos provocou melhores resultados quando comparados ao tratamento convencional.

Código: 45

INTERNAÇÕES PELO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE POR QUEIMADURAS GERADAS POR FONTES DE CALOR E OUTRAS SUBSTÂNCIAS QUENTES

Maria Luísa Matias Ferreira, Annah Rachel Graciano, Bráulio Brandão Rodrigues, Ana Carolina Matias Ferreira, Lara Cristina Rocha Alvarenga, Thalita Galdino de Oliveira, Lucas Gianni Durão Martins Maia, Ana Cláudia Silva Duarte
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Analisar o perfil de internações realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), ocasionadas por fontes de calor e outras substâncias quentes entre os anos de 2010 e 2014.

Método: Estudo quantitativo com delineamento por corte transversal realizado no Brasil. Considerou-se o total de internações no SUS de 5.074.848, durante o período da pesquisa. Dessa população, foi retirada uma amostra de 31580 casos (0,62% do total), correspondente às internações ocorridas por queimaduras advindas por fontes de calor e outras substâncias quentes. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de ordem secundária, na categoria de base de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram utilizados como parâmetros de avaliação: idade, sexo, cor/raça, caráter de atendimento, região e ano de ocorrência. **Resultado:** As internações por queimaduras ocasionadas por fontes de calor e substâncias quentes prevalecem na região sudeste, com 40% do total, sendo 61% homens. No ano de 2010, houve maior necessidade de cuidados médicos, com 29% dos casos, com queda progressiva nos anos seguintes. Os extremos das idades, crianças (0 - 19 anos) e idosos (acima de 60 anos) são os mais injuriados representando 56% dos casos de internações. A população de cor/raça branca é a mais afetada por essa condição com prevalência de 31%, enquanto amarelos

e indígenas juntos somam 0,46%. Entretanto esse dado não é fidedigno, pois 41% dos indivíduos não declararam a cor/raça às quais pertencem. Sobre as características dos atendimentos, evidenciou-se que as vítimas recorrem aos hospitais, principalmente nos procedimentos de urgência, o que corresponde a mais de 76% das internações. **Conclusão:** O estudo revelou os principais grupos de risco e a susceptibilidade a internações por queimaduras ocasionadas por fontes de calor e substâncias quentes. Isso implica numa maior facilidade de se traçar estratégias que visem prevenir tais agravos e aparar a população mais vulnerável. Além disso, conclui-se que os indivíduos que estão predispostos a essa condição possuem como perfil: sexo masculino, cor/raça branca, residente na região sul e que se encontra nos extremos das idades. Embora as taxas de internações em decorrência desse agravo estejam reduzindo, elas ainda correspondem a um número significativo de casos que onera enormemente o SUS. Logo, políticas de promoção e prevenção devem ser desenvolvidas a fim de que esses índices sejam cada vez menores.

Código: 20

LASER DE BAIXA POTÊNCIA ASSOCIADO À FRAÇÃO ESTROMAL VASCULAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS POR QUEIMADURA EXPERIMENTALMENTE PROVOCADAS EM RATOS

Ruy de Souza Lino Júnior, Alexandre Lamaro Cardoso, Júlia de Miranda Morais, Marcelo Silva Fantinati, Vânia Beatriz Lopes, Vera Lúcia de Almeida, Maria Márcia Bachion
Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da UFG, - Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública da UFG

Fração estromal vascular e irradiação com laser de baixa potência são recursos potencialmente aplicáveis no tratamento de lesões por queimadura. **Objetivo:** Comparar os efeitos macroscópicos, microscópicos e morfométricos da aplicação de fração estromal vascular contendo células-tronco derivadas de tecido adiposo (FEV), com associação de FEV e laser de baixa potência, com o cuidado convencional (sulfadiazina de prata a 2%) em lesões por queimadura de 3º grau experimentalmente provocadas em ratos. **Método:** Este trabalho foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais da UFG, protocolo número 035/2013. Todos os animais receberam injeções de FEV preparada a partir do tecido adiposo extraído de animal doador e curativo oclusivo. Os animais foram distribuídos em 5 grupos: controle (CT), FEV, FEV mais Laser a 27mW de potência (FEVL27), FEV mais Laser a 53mW de potência (FEVL53) e FEV mais Laser a 76mW de potência (FEVL76). Foram acompanhados ao longo dos dias 3, 7 e trinta para a avaliação dos aspectos macroscópicos, microscópicos e morfométricos. Para análise estatística, foi utilizado o teste Kruskal Wallis. **Resultados:** Não houve diferenças significativa

na redução da área da ferida quando comparados os grupos. Foi observado no 3º dia aumento significativo ($p < 0,05$) do infiltrado polimorfonuclear, formação de fibrina e número de fibroblastos em todos os grupos tratados comparados ao CT. No 7º dia o infiltrado mononuclear, angiogênese, colágeno e número de fibroblastos foi significativamente maior em todos os grupos tratados comparados ao CT ($p < 0,05$). O grupo FEVL27 também apresentou maior número de fibroblastos comparado aos grupos FEV, FEVL53 e FEVL76. Aos 30 dias, aumento significativo da reepitalização e deposição de colágeno foram observados em todos os grupos tratados comparados ao CT ($p < 0,05$). O grupo FEVL53 também apresentou maior infiltrado polimorfonuclear comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Aplicação de FEV em associação com laser de baixa potência conferiu melhores resultados que o cuidado convencional em lesões por queimadura em ratos e os efeitos da associação dos dois recursos são dose dependentes.

Código: 23

LAVANDULA OFFICINALLIS E ARCTIUM LAPPA EM MODELO DE QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU

Jean Clever Bido Cesário, Iasmin Barufaldi Prette, Bruna Gabrieli Glad, Isis Forgerini, Rafael Martorano De Santis, Melina Mizusaki Iyomasa, Helena Ribeiro Souza, Ana Paula Girol
Faculdade De Medicina de Catanduva, Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), Instituto Municipal de Ensino (IMES), Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Objetivo: Avaliar o uso das ervas medicinais *Lavandula officinalis* e *Arctium lappa* em modelo de queimadura de segundo grau em ratos. **Métodos:** Ratos Wistar foram anestesiados e submetidos à tricotomia na região dorsal para aplicação de um bloco metálico aquecido a 100°C, por 10 segundos. Os animais receberam analgésico codeína (1 mL/kg), por gavagem, após a indução da lesão e, nos dias seguintes, na água (30 mg/L). O grupo controle recebeu aplicações tóxicas (2x/dia) de soro fisiológico a 0,9%. Nos grupos tratados foram usados medicamentos fitoterápicos: óleo essencial (OE) de *L. officinalis* ou creme contendo 10% de extrato de folhas de *A. lappa* e 0,5% de OE de *L. officinalis*. Nos dias 3, 7, 14 e 21 após injúria, foram realizadas exéreses dos quadrantes das lesões e os retalhos de pele foram fixados em formol e incluídos em parafina. Secções de 5 µm foram coradas por Hematoxilina-Eosina para análises histopatológicas e as fibras de colágeno avaliadas pela técnica de Picrossirius-Polarização. O receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) foi estudado por imuno-histoquímica. Após 30 dias, animais controles e tratados e animais normais (sem manipulação) foram sacrificados por dose excessiva de anestésico. O sangue foi coletado por punção cardíaca, centrifugado e o plasma usado para dosagens da transaminase aspartato aminotransferase sérica (AST/TGO).

Resultados: O edema foi mais discreto nos grupos tratados com fitoterápicos, nos quais a liberação da crosta ocorreu rapidamente, principalmente nos animais tratados apenas com o OE de *L. officinalis*. Contudo, esses animais também apresentaram prurido mais intenso. As análises histopatológicas indicaram reepitelização e reaparecimento de anexos primeiramente nos grupos tratados com fitoterápicos. O estudo da derme sob luz polarizada mostrou melhor reorganização das fibras de colágeno nos animais tratados. Nas análises imuno-histoquímicas e densitométricas a expressão do EGFR foi maior nos grupos tratados com fitoterápicos, especialmente com o OE de *L. officinalis* puro. Os níveis da ALT/TGO foram reduzidos nos animais tratados com o creme contendo OE de *L. officinalis* e extrato de *A. lappa*.

Conclusão: Os dados mostraram melhor evolução da cicatrização das feridas nos animais tratados com aplicações tópicas de OE de *L. officinalis* puro ou associado ao extrato de *Arctium lappa*, indicando esses fitoterápicos como alternativa terapêutica promissora no tratamento de queimaduras de pele.

Código: 12

MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA PERDA PONDERAL EM PACIENTES GRANDES QUEIMADOS VÍTIMAS DE CORRENTE ELÉTRICA

Laís Miranda, Leonardo Rodrigues da Cunha, Lilian Rodrigues da Cunha, Mônica Naves Martins
Hospital de Queimaduras de Anápolis

Objetivo: Avaliar a importância da nutrição na prevenção da perda ponderal em pacientes vítimas de queimaduras por eletricidade. **Método:** Retrospectivo, analítico, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado no Hospital de Queimaduras, em Anápolis – GO, Brasil. Incluídos pacientes vítimas de queimaduras elétricas, que necessitaram de internação em UTI, entre junho/2014 e fevereiro/2015. Analisados prontuários e as variáveis: sexo, idade, tempo de internação na UTI, período total de internação, Índice de Massa Corporal – IMC, comorbidades, % SCQ, profundidade, fórmula empregada, oferta protéica, carboidratos, lipídios e calorias, suplementação/dieta enteral oferecida, peso, altura. Os dados foram compilados e tratados estatisticamente. **Resultados:** Nove pacientes na amostra, todos do sexo masculino, constituída por adultos com idade entre 26 e 52 anos. Agente causal eletricidade, com superfície corporal queimada de 10% a 56%. Não houve associação de comorbidades. 66,7% ficaram internados na UTI por um período inferior a 20 dias, 22,2% por período de 20 - 40 dias, 11,1% com permanência superior a 40 dias. No que se refere ao período total de internação, 44,5% permaneceram internados por um período inferior a 20 dias, 22,2% por período entre 20 - 40 dias e 33,3% superior a 40 dias. Cabe ressaltar que a taxa de óbito foi de 11,1% (01 paciente). Conforme o IMC, os indivíduos foram assim

classificados: Eutrófico - 37,5%, Pré-Obeso - 50%, Obeso - 12,5%, não se avaliou 01 paciente que evoluiu para o óbito nas primeiras 24 horas. Peso inicial: 50% entre 60 a 80 quilos e 50% entre 81 a 100 quilos. Quanto à perda ponderal foi observado: 25% - 1 a 5 quilos; 25% - 6 a 10 quilos; 12,5% - 11 a 20 quilos; não ocorreu perda de peso em 37,5% dos casos. Para todos da amostra foi ofertado dieta hipercalórica e hiperprotéica na proporção de 40 a 50 Kcal/kg de peso/dia composta por: 02 gramas de proteína/Kg de peso/dia, 55-60% de carboidratos, 23-25% de lipídios. 87,5% dos pacientes utilizaram glutamina como suplementação. **Conclusão:** O papel desempenhado pela terapia nutricional é primordial, seguindo as diretrizes específicas, minimizando o declínio do estado nutricional e as consequências deletérias do catabolismo no processo de recuperação dos pacientes. Ressaltamos que 37,5% dos pacientes não perderam peso, sendo um resultado favorável ao tratamento. 62,5% dos pacientes apresentaram perda ponderal, sendo compatível com a literatura que evidencia taxas de até 100%.

Código: 60

MEMBRANA TRANSITORIA DE CELULOSA (PAPEL) PARA EL TRATAMIENTO DE QUEMADURAS

Graciela Elizabeth Lopez, Pagani Juan Jose, Natalia Suarez, Galeano Sebastian
UNIQ, Clínica Privada Del Buen Pastor

Antecedente: Debido a la cantidad de membranas transitorias en el mercado de la especialidad, su costo y eventuales beneficios-complicaciones, iniciamos un estudio con una en base a papel. **Objetivo:** Encontrar una membrana transitoria de bajo costo y que cumpliera las cualidades inherentes a ella. **Metodología:** Para este estudio se tomó una muestra de 470 pacientes desde enero del 2013, hasta diciembre del 2014 tanto de consulta externa como de internación, de ellos 144 fueron descartados por falta de continuidad. Las membranas se utilizaron esterilizadas en cura expuesta siendo topicadas en similar proporción con Rifamicina (167 pacientes) y Thimerosal (159 pacientes) tanto en lesiones de 2do grado superficial, 2do grado profundo, como en zonas dadoras de injertos. **Resultados:** De los 326 pacientes, perdieron su membrana por contaminación-maceración, 27 pacientes (8%) y 16 pacientes (5%) profundizaron sus lesiones. El tiempo de epitelización no varió sustancialmente en relación a las lesiones de 2do grado superficial y zonas dadoras, pero sí en las de 2do grado profundo con una cura promedio de 14 +/- 2 días. En general tuvo buena aceptación, refiriendo 62 pacientes (19%) tirantes, ardor al inicio del tratamiento y eventualmente dolor. Como complicación, dificultó su seguimiento su falta de transparencia para el control bacteriológico. **Discusión:** Se demostró que la membrana transitoria de "papel" puede ser un recurso útil en mayor medida en quemaduras de 2do grado profundas,

sobre todo considerando su bajo costo, pero debemos tener en cuenta que la práctica en su uso es fundamental para evitar complicaciones debido a su falta de transparencia y que, para un porcentaje bajo de pacientes su uso determinó poco confort.

Código: 36

MORTALIDADE POR EXPOSIÇÃO À COMBUSTÃO DE SUBSTÂNCIA INFLAMÁVEL NO BRASIL

Thalita Galdino de Oliveira, Annah Rachel Graciano, Roberta Martins Carlos Alves, Maria Eugênia Lulini Cintra, Pedro Augusto Silva Ruas, Pabline Melo de Oliveira, Vinícius Gomes Borges, Jhêssica Lima Garcia
UNIEVANGÉLICA

Os danos físicos relacionados à exposição a substâncias inflamáveis vão desde queimaduras leves até aqueles de maior severidade podendo chegar a óbito. As causas são variáveis, sendo comumente preveníveis por meio do manejo, descarte e rotulagem adequadas dos produtos. **Objetivo:** Estimar o número de óbitos por exposição a combustão de substância muito inflamável no Brasil, segundo as unidades federativas, idade e sexo no ano de 2013. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento transversal realizado no Brasil no ano de 2013. Considerou-se o total de óbitos ocorridos no Brasil no período de 2013, totalizando 120 mortes por exposição a corrente elétrica. Os dados foram obtidos do sistema de informação DATASUS, especificamente segundo os dados coletados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) na categoria de base de dados segundo as estatísticas vitais, estratificados grupos de acordo com os estados brasileiros, faixa etária e por sexo. Os dados foram quantificados e avaliados por porcentagem evidenciando os números relativos relacionados ao desfecho e variáveis em análise. **Resultados:** Os óbitos por exposição a combustão de substância muito inflamável no Brasil, corresponderam a 120 no total. A região sudeste do país apresentou o maior número, equivalente a 46% do total de óbitos por esta etiologia, seguidos de 19% referentes à região sul. Indivíduos com idade entre 60 e 69 anos, foram os mais acometidos representando 21% do total, seguida da faixa etária entre 50 a 59 anos que correspondeu a 17%. O maior número de óbitos foi do sexo masculino, equivalente a 72%. **Conclusão:** Os incidentes envolvendo substâncias químicas perigosas requerem cuidados e medidas específicas a serem desenvolvidas para o controle das diferentes situações que podem ocorrer, razão pela qual é fundamental a intervenção de pessoas devidamente capacitadas e equipadas, para o sucesso dessas operações. Assim, o conhecimento dos riscos e das características específicas das substâncias químicas envolvidas é outro fator de suma importância. Grande parte dos acidentes cujas substâncias inflamáveis são os agentes responsáveis, advém da falta de informação. A faixa etária revelada pelo estudo, inquirir que a maior parte dos

acidentes ocorre na população acima de 60 anos, evidenciando que os acidentes em sua maior parte, não estão associados a indivíduos que lidam diariamente com substâncias inflamáveis em suas atividades remuneradas, em virtude da faixa etária representar em geral uma população não economicamente ativa. Isso coopera para a estimativa de mortalidade intrinsecamente relacionada a situações eventuais de utilização de forma inadequada e inadvertida de tais substâncias.

Código: 02

NA "PELE" DO HOMEM: CORPOS QUEIMADOS POR CHOQUE ELÉTRICO NO NORDESTE BRASILEIRO.

Cristiani Nobre de Arruda, Edmar Maciel Lima Junior, Andrea Stopiglia Guedes Braide, Marilyn Nations
Instituto de Apoio ao Queimado, Universidade de Fortaleza

Introdução: As lesões por queimadura mantem no século XXI elevada incidência sendo uma importante causa de mortalidade e morbidade em grande parte do mundo. Esta condição resulta em um problema de impacto global, mas ainda fica esquecido para a saúde pública como descrito pela Organização Mundial da Saúde. Destacamos que as queimaduras elétricas não fatais são uma das principais causas de morbidade, diante de sua magnitude, complexidade, vulnerabilidade, custo e impacto sócio-cultural. Inclui também uma hospitalização prolongada, desfiguramento e incapacidade funcional. Perder a integridade da pele implica em ingressar numa experiência que vai além das marcas físicas. Os aspectos culturais, sociais, históricos e afetivos envolvem a construção de novas imagens sobre o corpo e sobre si mesmo que divergem daquelas anteriores ao surgimento da injúria elétrica. **Objetivo:** Este estudo antropológico, em fase exploratória, parte de um projeto guarda-chuva: Padronização no Tratamento Cirúrgico (desbridamentos) em pacientes vítimas de choque elétrico na fase aguda, que tem como objetivo desvelar as repercussões da queimadura por choque elétrico no corpo masculino. **Métodos:** Em janeiro de 2013 começaram a serem entrevistados homens queimados por choque elétrico, com idade acima de 18 anos, área corporal queimada igual ou maior de 40% e sendo acompanhado para tratamento no Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ), Fortaleza-Ceará, Brasil. Entrevista semi-estruturada em profundidade, narrativa da enfermidade e observação participante estão sendo utilizadas para somarem-se as gravações e fotos autorizadas. Os dados qualitativos estão sendo interpretados por meio de Análise de Conteúdo Temática de Bardin e Interpretação Semântica Contextualizada. **Resultados e Discussão:** Após leituras repetidas das transcrições, emergiram temáticas como: a experiência do sofrimento, sofrimento social e deformidades físicas, marcas-cicatrizas corporais e sexualidade. Os resultados estão baseados nos depoimentos de

quatro homens, com características distintas, mas com histórias de vida entrelaçadas por pontos comuns. Podem contemplar as dimensões sociais e culturais presentes nas experiências individuais de cada um vivida no contexto desta enfermidade. Os resultados parciais, porém, demarcam que o impacto causado pelas sequelas da queimadura por choque elétrico na vida desses homens é difícil de ser medido. Uma subjetividade cheia de preconceitos e medos sobre os acontecimentos “vividos na carne”. O corpo marcado poderá, assim, ter um peso significativo no modo como se compreende o sexo, a sexualidade e o gênero. A relação com a marca corporal está presente, o que torna rentável a continuidade deste estudo antropológico que está preocupado em desvelar o significado atribuído ao corpo queimado. Aqui, a valorização e a subjetividade estética levam em conta as possíveis interconexões do corpo machucado e modificado.

Código: 62

NOVA ABORDAGEM AO TRATAMENTO DE CONTRATURA CICATRICIAL SEVERA EM ARTICULAÇÃO – RELATO DE CASO

Pablo Juarez Calieron, José Adorno
HFA, HRAN

Trata-se de uma paciente do sexo feminino de 19 anos com severa contratura cicatricial em região da articulação de joelho em posição de flexão após cinco anos de cicatrização por segunda intenção devido a ferimento por queda de moto. Objetivamos relatar o caso de uma paciente com severa contratura cicatricial e uma alternativa de tratamento. **Material e Métodos:** Foi relatado um caso cirúrgico de severa contratura cicatricial e realizado revisão de literatura. **Resultados:** A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico com ressecção da contratura, seguido de múltiplas sessões de fisioterapia com a paciente internada e com a ferida aberta para uma autoenxertia tardia de pele com espessura parcial evoluindo bem no pós-operatório com significativo ganho de amplitude de movimento articular. **Conclusões:** A liberação das contraturas sem o fechamento da ferida num primeiro momento, seguido de múltiplas sessões de fisioterapia com a paciente internada é um método válido para tratamento de severas contraturas cicatriciais.

Código: 21

O PAPEL DA PSICOLOGIA NO TRATAMENTO DAS QUEIMADURAS ELÉTRICAS

Grazielle Macedo Rosa, Leonardo Rodrigues da Cunha, Lilian Rodrigues da Cunha, Mônica Naves Martins
Hospital de Queimaduras de Anápolis

Objetivo: Identificar os processos psicológicos desenvolvidos por pacientes com queimaduras elétricas e de seus familiares, assim como a atuação do psicólogo neste contexto. **Método:** Estudo retrospectivo, baseado na revisão de prontuários de vítimas de queimaduras elétricas internadas na UTI do Hospital de Queimaduras, em Anápolis-GO, entre junho de 2014 e março de 2015. Analisado: idade, sexo, origem, local de ocorrência, % SCQ, profundidade, tempo de internação, diagnóstico psicológico, uso de medicações psiquiátricas, relatório de evolução e índice de sucesso. **Resultados:** No total, foram atendidos 26 pacientes vítimas de queimaduras elétricas, destes, nove necessitaram de internação em UTI. Idade média de 35,5 anos, 100% do sexo masculino, 44,4% oriundos de outros estados, 88,8% estavam em ambiente de trabalho. A superfície corporal queimada verificada foi entre 10% a 56% e todos apresentaram queimaduras de 3º grau variando entre 8% a 35% de SCQ. 44,4% apresentaram necessidade de amputação e 01 paciente (11,2%) foi a óbito. 77,7% utilizaram ansiolíticos e antidepressivos para o tratamento de estresse pós-traumático. 60 dias foi o período mínimo de internação. Durante o tempo de hospitalização manifestaram sentimentos de negação, culpa, injustiça, medo, invalidez, perda, luto, ansiedade, aceitação e esperança. Enfrentaram processos, como ressocialização, reajuste financeiro e ressignificação da imagem corporal. Familiares próximos viveram momentos de crise e necessitaram de suporte emocional, orientações e informações sobre o tratamento, pois apontaram sentimentos similares aos dos pacientes, como ansiedade, medo e estresse. **Conclusão:** A intervenção psicológica permitiu que o paciente superasse traumas e perdas biopsicossociais e diminuiu transtornos causados pelo longo período de hospitalização. Também permitiu que os familiares desenvolvessem mecanismos de autorregulação para auxiliar a vítima a enfrentar as etapas do tratamento.

Código: 37

ÓBITOS POR EXPOSIÇÃO A CORRENTE ELÉTRICA NO BRASIL NO ANO DE 2013

Thalita Galdino de Oliveira, Annah Rachel Graciano, Roberta Martins Carlos Alves, Maria Eugênia Lulini Cintra, Pedro Augusto Silva Ruas, Pabline Melo de Oliveira, Vinícius Gomes Borges, Jhéssica Lima Garcia
UNIEVANGÉLICA

Embora a morte por exposição à eletricidade constitua um fator relativamente pouco frequente, o seu fator de gravidade muito mais significativo que sua frequência absoluta justifica a importância de sua prevenção. A gravidade das lesões é influenciada pelo tipo de circuito, duração, resistência dos tecidos, amperagem e o trajeto da corrente no organismo. Estudos revelam mortalidade de aproximadamente 40% do total de casos. **Objetivo:** Estimar o número de óbitos por exposição a corrente elétrica no

Brasil, segundo as unidades federativas, idade e sexo no ano de 2013. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento por corte transversal realizado no Brasil no ano de 2013. Considerou-se o total de óbitos ocorridos no Brasil no período de 2013, totalizando 1.238 mortes por exposição a corrente elétrica. Os dados foram obtidos do sistema de informação DATASUS, na categoria de base de dados segundo as estatísticas vitais, estratificados grupos de acordo com os estados brasileiros, faixa etária e por sexo. Os dados foram quantificados e avaliados por escala de proporção evidenciando os números relativos e absolutos relacionados ao desfecho e variáveis em análise. **Resultados:** Os óbitos por exposição a correntes elétricas no Brasil, corresponderam a 1.238 no total. O estudo evidenciou que a cada mil mortes no Brasil, 1,02 estão relacionadas a exposição a correntes elétricas. A região nordeste do país apresentou o maior número de óbitos, equivalente a 43% do total de óbitos por esta etiologia, seguidos de 23% referentes à região sudeste. Indivíduos com idade entre 20 e 29 anos, foram os mais acometidos representando 28% do total, seguida da faixa etária entre 30 e 39 anos que correspondeu a 21%. O maior número de óbitos foi do sexo masculino, equivalente a 87%. **Conclusão:** O estudo apresentou quantidade considerável de óbitos relacionados a corrente elétrica, identificando um perfil epidemiológico característico dos sujeitos acometidos: sexo masculino e adulto jovem. Assim, atenta-se para a necessidade da formação de estratégias preventivas no Brasil, principalmente na região nordeste para redução do número de mortes por corrente elétrica. Nesse ínterim, ressalta-se a importância da informação disseminada sobre as potencialidades das lesões ocasionadas por corrente elétrica, bem como as ações capazes de prevenir tal evento.

Código: 25

ÓBITOS POR QUEIMA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO: UMA SÉRIE DE 10 CASOS

Maria Luísa Matias Ferreira, Annah Rachel Graciano, Bráulio Brandão Rodrigues, Ana Carolina Matias Ferreira, Lara Cristina Rocha Alvarenga, Thalita Galdino de Oliveira, Lucas Gianni Durão Martins Maia, Ana Cláudia Silva Duarte
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Analisar 10 casos notificados de morte referentes à queima de fogos de artifício, correlacionando com a idade, sexo e região brasileira. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento por corte transversal realizado no Brasil no ano de 2013. Considerou-se o total de óbitos ocorridos no Brasil no período de 2013, analisando as principais variáveis dos 10 casos notificados de morte por queima de fogos de artifício. Os dados utilizados foram de ordem secundária, extraídos do sistema de informação de mortalidade (SIM), categorizados e descritos posteriormente em sua forma absoluta, e por escala nominal. **Resultado:** Os

óbitos por queima de fogos de artifício no Brasil no ano de 2013 corresponderam ao total de 10. O maior número de mortes relacionadas a essa etiologia correspondeu à faixa etária entre 40 e 49 anos, totalizando 3 óbitos. Do total, 6 indivíduos eram do sexo masculino. Ambas as regiões nordeste e sudeste notificaram 4 óbitos por esta causa, correspondendo à quantidade predominante de óbitos. **Conclusão:** O Ministério da Saúde alerta para os riscos de queimaduras e acidentes pelo manuseio inadequado de fogos de artifício, principalmente durante o período das festas juninas. O uso de fogos de artifício pode provocar queimaduras, lesões com lacerações e cortes, amputações de membros, lesões de córnea ou perda da visão, lesões auditivas e em alguns casos, morte. Embora o número de mortes relacionada a essa causa não seja tão expressivo, as lesões ocasionadas por queima de fogos de artifício são por diversas vezes incapacitantes. Logo, infere-se a grande necessidade de abordagem do tema e realização de estratégias para discussão e prevenção de agravos relacionados à essa etiologia.

Código: 38

ÓBITOS POR RAIOS ATMOSFÉRICOS NO BRASIL

Thalita Galdino de Oliveira, Annah Rachel Graciano, Roberta Martins Carlos Alves, Maria Eugênia Lulini Cintra, Pedro Augusto Silva Ruas, Pabline Melo de Oliveira, Vinícius Gomes Borges, Jhêssica Lima Garcia
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Identificar o número de óbitos por descargas elétricas atmosféricas no Brasil, segundo as unidades federativas, idade e sexo no ano de 2013. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento por corte transversal realizado no Brasil no ano de 2013. Considerou-se o total de óbitos ocorridos no Brasil no período de 2013, totalizando 1.208.029 mortes de causas externas e internas. Os dados foram obtidos do sistema de informação DATASUS, na categoria de base de dados segundo as estatísticas vitais, estratificados grupos de acordo com os estados brasileiros, faixa etária entre 1 e 90 anos de idade, e por sexo. Os dados foram quantificados e avaliados por escala de proporção posteriormente. **Resultados:** Os óbitos por descargas elétricas atmosféricas no Brasil corresponderam a 0,06 mortes por mil habitantes. O estado do Pará apresentou o maior número de óbitos, equivalente a 18%, seguidos de 12% referentes ao estado do Amazonas. Os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina e Distrito Federal não apresentaram mortes por acometimento de raios atmosféricos. Indivíduos com idade entre 20 e 29 anos, foram os mais acometidos com morte associada. Mais de 80% do número de óbitos foram no sexo masculino. **Conclusão:** O estudo revelou aspectos já relatados na bibliografia sobre a prevalência do sexo masculino e estados do Norte do país. Deve-se

considerar que a diferença entre os valores corresponde às distintas proporções da população urbana e rural em cada estado, devido à diferença da probabilidade de morrer atingido nas áreas rurais e urbanas, e também pelos hábitos de vida da população, distintos em cada região do país. Ressalta-se a importância de abordagens efetivas tanto na adoção de estratégias ambientais que reduzam eventos associados a descargas elétricas atmosféricas quanto ao atendimento dos pacientes acometidos, tornando evidente o fato de que as mortes por raios diminuem quando a população se torna mais ciente dos riscos.

Código: 8

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES VÍTIMAS DE CHOQUE ELÉTRICO NO PÓS-HOSPITALAR

Aline Moreira Gomes, Leilane Lopes de Sousa, Patricia Barbosa de Carvalho, Rafaela Almeida Pinto, Edmar Maciel Lima Júnior
Instituto de Apoio ao Queimado

As queimaduras causadas por choque elétrico, nos últimos anos, representam em torno de 5 a 15% de vítimas queimadas, acometendo mais o sexo masculino e, na maioria dos casos, está relacionada a acidente de trabalho e com traumas gerados por uma alta voltagem (maior que 1.000 volts). Essas lesões ocasionadas pelo choque elétrico podem levar a óbito imediato ou tardio, em alguns casos ocorrem a necessidade de amputações e de danos funcionais, que modificam as atividades de vida diária da vítima. A atuação do profissional de fisioterapia na reabilitação dos pacientes vítimas de queimaduras por choque elétrico no pós-hospitalar é de extrema importância, pois influencia na diminuição das seqüelas causadas pelo trauma, melhora a qualidade de vida e reintegra esses indivíduos dentro da sociedade. O trabalho foi realizado no Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ), ONG que reabilita os pacientes vítimas de queimaduras, na parte física e psíquica. O estudo é do tipo descritivo e analítico de natureza qualitativa, tendo como objetivo demonstrar os benefícios da fisioterapia durante o tratamento na fase crônica das vítimas de queimaduras por choque elétrico. Esse estudo mostra o retorno da capacidade funcional, no processo de cicatrização de indivíduos, que pós-alta prosseguem o tratamento ambulatorial com adultos jovens, com idade entre 15 a 50 anos, vitimados por queimaduras de choque elétrico, classificadas de terceiro grau, com lesões mínima muscular, que receberam alta do Centro de Tratamento de Queimados, em um hospital público de Fortaleza, no período de julho de 2013 a dezembro de 2015. Esses pacientes foram pré-selecionados pelo coordenador do projeto. Análise dos dados: foram realizados dois procedimentos investigativos: o primeiro, com fotos tiradas para avaliar a cicatriz, as disfunções funcionais de cada indivíduo no dia em que foram avaliados para dar início ao

tratamento pós-hospitalar e no decorrer do tratamento fisioterápico previsto dentro do programa de tratamento; o segundo, as fotos foram tiradas no decorrer do tratamento, para comparar os benefícios da fisioterapia nas vítimas de queimaduras por choque-elétrico.

Código: 19

PERFIL DE QUEIMADURAS CAUSADAS POR ESCAPAMENTO DE MOTO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO DE QUEIMADURAS DE GOIÂNIA – GO.

Jhesyka Moreira Leandro, Isaura Katiana Moura Silva, Lívia Ellen França do Amaral, Ana Carolina Amorim da Silva, Maryane Leandro Prudente Marçal, Adriana Márcia Monteiro Fantinati, Cristina Lopes Afonso
Universidade Estadual de Goiás, Pronto Socorro de Queimaduras

Objetivo: Analisar o perfil de crianças queimadas por escapamento de moto por meio dos prontuários do Pronto Socorro para Queimaduras (PSQ) de Goiânia dos pacientes com idade entre 0 a 12 anos, que foram atendidos no período de 2011 a 2012 na instituição. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo observacional de caráter quantitativo, analisando as informações coletadas no banco de dados do PSQ de pacientes que deram entrada no dia 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012. Para Análise das informações foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2013. **Resultados:** Foram analisados 255 prontuários por queimaduras causadas por escapamento de moto, onde a média de idade foi de 4,43 (DP=3,55) anos, sendo que 22,35% eram crianças com 1 ano de idade, seguida pelas de 2 anos (15,29%). Com a incidência de 53,73% para o sexo masculino, 70,98% de Goiânia. 36,33% apresentaram queimaduras no membro inferior direito e 77 crianças tiveram queimaduras em membros superiores. 89,41% por queimaduras de segundo grau. O local do acidente com maior prevalência foi a própria casa da criança com 45,88%. Apresentou mais casos o ano de 2011 (54,51%). **Conclusão:** Durante o período de um ano no PSQ de Goiânia, 255 crianças foram queimadas por escapamento, sendo a maior parte do sexo masculino, queimadura de segundo grau e com média de 4,43 anos. Observa-se a necessidade e um maior comprimento na lei sobre a utilização de proteção no escapamento de moto.

Código: 14

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM SEQUELAS DE QUEIMADURAS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA UNIDADE DE QUEIMADOS DO HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE

Paola Borges Eckstein Canabrava, João Lucas Farias do Nascimento Rocha, José Adorno, Maria de Fátima de Novais Gondim
*Escola Superior de Ciências da Saúde,
Hospital Regional da Asa Norte*

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos pacientes atendidos no ambulatório da Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte, no período de agosto a dezembro de 2013. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo e transversal, através de entrevista semiestruturada. A amostra foi composta por 71 pacientes ambulatoriais avaliados pela aplicação dos questionários BSHS-R (Burn Specific Health Scale- Revised) e de caracterização sócio-demográfica. As entrevistas foram realizadas após a alta hospitalar, durante seguimento ambulatorial. Para a análise descritiva, utilizou-se o software Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS/SES-DF) sob parecer número 313.306. **Resultados:** Trinta e sete (52,1%) eram do sexo masculino e trinta e quatro (47,9%), do sexo feminino. A idade variou entre 12 e 68 anos, sendo a média de 36,2 anos. Os agentes causais mais comuns foram chama aberta (18,3%) e álcool (16,9%). Mais da metade (62%) sofreram queimaduras em menos de 20% da superfície corporal. Os domínios mais comprometidos na BSHS-R foram afeto, imagem corporal e sensibilidade da pele. O domínio trabalho apresentou predomínio da resposta "descreve-me muito bem" somente em dois de seus itens, nos demais, o predomínio foi do descritor "não me descreve". A média da pontuação total da BSHS-R foi de 76,26 (Dp = 27,09), sendo a pontuação mínima observada 33 e a máxima, 137. **Conclusão:** A queimadura afeta de forma consistente a qualidade de vida da vítima. Portanto, a reabilitação do paciente com sequelas (estéticas e/ou funcionais) é extremamente importante para manutenção e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Código: 10

QUANTIFICAÇÃO DE MASTÓCITOS E AÇÃO DA PROTEÍNA ANEXINA A1 EM MODELO DE LESÃO TÉRMICA DE SEGUNDO GRAU.

Helena Ribeiro Souza, Ana Paula Girol, Sonia Maria Oliani
UNESP/IBILCE - São José do Rio Preto, Faculdades Integradas Pe. Albino (FIPA)

Objetivo: Quantificar e avaliar a ativação dos mastócitos (MCs) e verificar a expressão da proteína anexina A1 (AnxA1) em modelo de queimadura de segundo grau. **Métodos:** Ratos Wistar foram anestesiados com ketamina (0,2 ml/100 g) e xilasina (0,05 ml/100 g) e submetidos à tricotomia na região dorsal para aplicação de um bloco metálico de 2 X 2 cm, aquecido a 100°C, por 10 segundos. Após a indução da lesão, os animais receberam

analgésico codeína (1 ml/kg), por gavagem, e, nos dias seguintes, na água (30 mg/L) (Aprovação CEUA-FIPA, nº 12/14). Os ratos foram divididos em grupos: controle (C), que receberam aplicação diária de soro fisiológico a 0,9% e tratados com sulfadiazina de prata (SDP) a 1%. Nos dias 3, 7, 14 e 21 dias pós injúria, as lesões foram coletadas e o retalhos de pele incluídos em parafina. Os MCs foram avaliados após coloração com Azul de Toluidina a 0,1% e a proteína AnxA1 foi estudada pela imuno-histoquímica e densitometria. **Resultados:** As análises histopatológicas confirmaram as características de queimadura de segundo grau e a melhor evolução da cicatrização das feridas nos animais do grupo SDP. A quantificação dos MCs mostrou grande número de células intactas na pele normal e redução significativa dessas células nas fases aguda (3º dia) e de proliferação (7º dia), mas com aumento da proporção de células ativadas nesses dias. Nas fases de remodelação (14º e 21º dias) foi verificada maior quantidade de MCs no grupo C e essas células foram observadas, em sua maioria, ativadas no 14º dia e inativadas no 21º dia. Nas análises imuno-histoquímicas, encontramos fraca expressão da AnxA1 na pele normal e aumento na imunomarcagem da proteína nas fases aguda, principalmente no grupo C, e de proliferação, no grupo SDP. No 21º dia, a expressão da AnxA1 foi maior no grupo SDP, no estroma e em regiões do epitélio próximas à neogênese dos anexos epiteliais. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram diferenças no número de MCs e na imunomarcagem da AnxA1 entre os grupos C e SDP sugerindo que os MCs e a proteína podem ser modulados pelo tratamento e estão envolvidos no processo de regeneração de lesões térmicas, podendo contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas no tratamento dos pacientes queimados.

Código: 53

QUEIMADURAS EM IDOSOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Evelyn Andrade dos Santos, Paulo Roberto Boeira Fuculo Junior, Lucas Henrique de Rosso, Juliane da Silva de Souza Dietrich, Felipe Ferreira da Silva, Pedro Márlon Martter Moura, Simone Coelho Amestoy, Maria Elena Echevarría-Guanilo
Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

As queimaduras são responsáveis por aproximadamente 300.000 mortes por ano no mundo, e no Brasil, representam aproximadamente 2.500 óbitos. Mundialmente, a população idosa representa cerca de 11% da população geral, com expectativa de aumento nas próximas décadas. A atenção a essa população tem se tornado prioridade nos programas de saúde pública, sendo uma das grandes preocupações o aumento da incidência de queimaduras em idosos. A cerca desses dados alarmantes o seguinte estudo aborda os índices de acidente de queimaduras

com idosos. O estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre acidente de queimaduras em idosos. Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram consultadas as bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. Foram incluídos trabalhos publicados em português, disponíveis na íntegra no formato eletrônico e publicados nos últimos 15 anos. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores e operador booleano: queimaduras AND idosos AND acidente. Os dados dos estudos analisados foram registrados em formulário contemplando: título, amostra/agente causal/região atingida, local do estudo e ano de publicação. Foram identificados 62 estudos, dos quais foram excluídos 50 por duplicidade e que não foram realizados com população de idosos. Foram analisados 12 estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. As publicações variaram entre os anos de 2002 e 2014 e o local dos estudos de desenvolvimento foram predominantemente em hospital/centro de queimados. Entre os agentes etiológicos, a chama direta foi o mais citado como agente causal, seguido de álcool líquido e líquido superaquecido. Os membros superiores e inferiores foram os locais do corpo mais atingidos, seguido por pescoço, face e cabeça, tórax e o abdômen. Quanto à natureza dos estudos, oito foram originais e quatro relatos de caso. Sendo os estudos originais direcionados para a caracterização de atendimentos. O número de participantes por estudo variou de um a 57 idosos. Estudos direcionados à população idosa são escassos e direcionados à descrição de atendimento. Sendo a população idosa uma população de risco, considera-se necessário o desenvolvimento de estudos voltados para a compreensão das circunstâncias que envolvem os acidentes nesta população, assim como condições específicas.

Código: 44

QUEIMADURAS NA GESTAÇÃO: RISCOS MATERNOS E FETAIS

Monique Almeida Vaz, Vinícius Oliveira Domingues,
Nathália Freire Bandeira, José Adorno
*Universidade Católica de Brasília,
Hospital Regional da Asa Norte*

Objetivo: Dissertar acerca dos riscos maternos e fetais decorrentes de queimaduras na gestação, salientando a importância do tema para a prevenção e o manejo terapêutico, visto que há uma escassez de dados epidemiológicos brasileiros sobre a prevalência de queimaduras na população de gestantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado com base em artigos científicos indexados nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e LILACS, utilizando as palavras-chave "burn injuries", "pregnancy", "outcomes" na busca do Portal de Periódicos da CAPES no período de 2006-2015. Os resultados obtidos foram comparados com a análise de dados de gestantes

vítimas de queimaduras atendidas no Hospital Regional da Asa Norte no período de 2013-2015. **Resultados:** Queimaduras durante a gestação influem diretamente na resposta metabólica às lesões, devido às alterações fisiológicas presentes neste período. As pacientes são principalmente acometidas por queimaduras térmicas. A gestação em si não é fator isolado para o aumento do risco materno-fetal após as queimaduras, são as complicações secundárias a estas que geram o agravo. A paciente apresenta os mesmos riscos de complicações de uma mulher não grávida, como instabilidade hemodinâmica, insuficiência respiratória e sepse. Porém, a queimadura grave causa hipovolemia e anóxia à nível placentário, gerando o distúrbio hidroeletrólítico e, logo, a perda fetal. Dados estatísticos apontam que extensão e profundidade da queimadura são preponderantes para estimar riscos, tendo a idade gestacional pouca ou nenhuma influência. Os resultados da literatura indicam que o prognóstico de ambos é melhor quando a área corporal afetada não ultrapassa 30%, o que corrobora com os dados encontrados na análise realizada. A sobrevivência do feto também depende da estabilização hemodinâmica materna durante o período de cuidados emergenciais. Destaca-se que as principais complicações após a ocorrência de uma queimadura grave são o aborto, o parto prematuro e o óbito fetal, nos primeiros dias após o evento. **Conclusão:** A gestação implica em um estado clínico que demanda o manejo terapêutico com a limitação de opções farmacológicas e critérios rigorosos para intervenções, por tratar-se do binômio materno-fetal. Dessa forma, faz-se necessário discutir o tema em questão, a fim de propagar o empoderamento das gestantes quanto às medidas preventivas de queimaduras, e elucidar a importância do atendimento multidisciplinar especializado.

Código: 18

QUEIMADURAS POR PIASTRA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GOIÂNIA - GO

Isaura Katiana Moura Silva, Jhesyka Moreira Leandro, Livia Ellen
França do Amaral, Ana Carolina Amorim da Silva, Maryane
Leandro Prudente Marçal, Adriana Márcia Monteiro
Fantinati, Cristina Lopes Afonso
*Universidade Estadual de Goiás, Pronto Socorro de
Queimaduras - GO*

Objetivo: Verificar queimaduras por chapinha por meio de análise dos prontuários do Pronto Socorro para Queimaduras (PSQ) de Goiânia- GO dos pacientes com idade entre 0 a 12 anos, que foram atendidos no período de 2011 a 2012 na instituição. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo observacional de caráter quantitativo, analisando as informações coletadas no banco de dados do PSQ de pacientes que deram entrada no dia 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012. Para análise das informações foi utilizado o programa Microsoft Office Excel

2013. **Resultados:** Foram analisados 46 prontuários de crianças que tiveram queimaduras por chapinha, onde a média total de idade foi de 3,60 anos (DP=3,28), 8 crianças com menos de um ano de idade apresentaram queimaduras e 11 com um ano de idade, sendo os maiores valores por faixa etária. Quanto ao sexo, o resultado foi igual para ambos, com 23 crianças para cada, a maioria considerada brancas, 37 eram da cidade de Goiânia. A parte corporal mais acometida foi membro superior direito (48,94%), 60,87% consideradas médio queimado, 84,78% por queimadura de segundo grau. Com 56,52% de atendimento pelo sistema único de saúde, a maioria dos acidentes ocorreu na própria residência (76,09%) e maior incidência no ano de 2012 (56,55%). **Conclusões:** O estudo concluiu que durante um ano no PSQ de Goiânia, 46 crianças foram queimadas por chapinha. Sendo necessária a implantação de campanhas educativas no cuidado da família durante e após a utilização desses aparelhos.

Código: 13

QUEIMADURAS: ORIENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS SIMPLES, RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Gabriel Trajano Petry, Juliano Tibola, Andrea Gonçalves Trentin
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, UDESC

A extensão universitária é um conjunto de ações dirigidas à sociedade, indissociavelmente ligadas ao ensino e pesquisa, com o objetivo de disseminação da ciência. O projeto de extensão "Queimaduras: orientação e divulgação de medidas preventivas simples" realizado pelo Laboratório de Células Tronco e Regeneração Tecidual – LACERT da UFSC teve como objetivo disseminar informações de prevenção e tratamentos de queimaduras através de diferentes meios de divulgação. A necessidade de orientar e divulgar a prevenção das queimaduras é observado em vários estudos da literatura, evidenciando que as ações de prevenção reduzem esse tipo de trauma. O projeto voltou suas ações na SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão um dos maiores eventos promovidos pela UFSC o qual propicia o contato da comunidade em geral e os universitários com a finalidade de troca de conhecimentos a partir da exposição das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos. O LACERT desenvolveu a temática de queimaduras, com enfoque na prevenção, assim como tratamento, com linguagem acessível, dos mecanismos das queimaduras para crianças e adolescentes do ensino básico, pais e professores visitantes utilizando-se de maquetes, desenhos e pôsteres. O projeto também orientou pais e professores de uma creche municipal de Florianópolis-SC, realizando uma tarde de prevenção, onde foram abordados assuntos relacionados ao perfil dos pacientes queimados, tratamentos, prevenção, e perspectivas, com enfoque nas áreas de pesquisa do LACERT. Foram utilizados nessa ação pôsteres, vídeos e

maquetes, e ocorreu a doação de revistas em quadrinho de prevenção para que as professoras abordassem o conteúdo com as crianças. Como ação final, o projeto disponibilizou cartazes e panfletos sobre prevenção de queimaduras para alocação nas salas de espera de várias Unidades Básicas de Saúde do município, que possuem grande frequência do público alvo. As ações de prevenção foram muito bem aceitas pelo público, que demonstrou interesse no assunto através de participação por meio dos questionamentos diretos sobre o tema. A prevenção em queimaduras ainda é pouco realizada pelos profissionais de saúde e educação, e que, portanto é uma ação demandada pela sociedade, em especificamente como ação contínua que possa elucidar a redução dos números de lesões ocorridas.

Código: 15

QUEIMADURAS: PACIENTES AUTOINFLIGIDOS - HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - BRASÍLIA-DF

João Lucas Farias do Nascimento Rocha, Priscilla Bondezan Vieira, Brunna Candida Oliveira de Castro, Jefferson Lessa Soares de Macedo, Simone Corrêa Rosa
Escola Superior de Ciências da Saúde, Hospital Regional da Asa Norte

Introdução: As queimaduras autoinfligidas geram consequências físicas, psicológicas e financeiras não só para a vítima, mas também para familiares e para sociedade. A prevalência desse tipo de acidente tem ampla variedade na literatura. O trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico, a conduta e a taxa de letalidade dos pacientes com queimaduras por autoagressão atendidos em centro de tratamento de queimados, como uma forma de contribuir para intervenção efetiva em fatores e comportamentos de risco para tais acidentes. **Método:** Estudo retrospectivo através da análise dos prontuários de pacientes internados na Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte, Brasília – DF, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS/SES-DF) sob parecer número 643.696. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 88 pacientes autoinfligidos, 54,5% do gênero feminino, idade média de 33 anos, média da superfície corporal queimada de 36%. A média de tempo de internação foi de 23 dias. A chama aberta foi o agente etiológico das queimaduras em 97,7% dos casos e o álcool foi o agente acelerador em 68,2%. A taxa de letalidade foi de 32,9%. Sessenta pacientes apresentavam comorbidades, sendo os distúrbios psiquiátricos e o etilismo os principais. **Conclusão:** As vítimas de queimaduras por autoagressão são geralmente mulheres, com idade média de 33 anos, utilizando álcool como agente da queimadura, afetando em média 36% da superfície corporal, com distúrbios

psiquiátricos associados em 32,9% e com taxa de letalidade de 32,9%. No âmbito social, deve-se pensar em medidas públicas que detectem os pacientes em potencial para que seja instituída terapêutica adequada.

Código: 04

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Evelyn Andrade dos Santos, Paulo Roberto Boeira Fuculo Junior, Lucas Henrique de Rosso, Bianca Pozza dos Santos, Simone Coelho Amestoy, Maria Elena Echevarría-Guanilo
Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina

Objetivou-se apresentar as ações de prevenção às queimaduras realizadas por acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas, integrantes do Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ) e enfatizar sua importância. Trata-se de uma apresentação da história do GEPQ bem como a sua importância para a sociedade, principalmente da cidade de Pelotas, no estado de Rio Grande do Sul, Brasil. As atividades acompanham o calendário escolar e se estendem em ambientes públicos e privados, como escolas, restaurantes, vias públicas, universidades, eventos acadêmicos, hospitais e Unidades Básicas de Saúde que acontecem na cidade de Pelotas-RS e eventualmente em outras regiões do Brasil. As ações do GEPQ estão direcionadas à informação da população sobre os riscos e orientação para a prevenção, uma vez que realiza atividades junto às distintas comunidades e ambientes. As atividades são agendadas a partir de contato prévio com as instituições e são elaboradas de acordo com público alvo. Nas escolas os grupos de discussão abrangem estudantes de ensino fundamental e médio; em vias públicas a população que está no local; nos restaurantes cozinheiros e garçons; em eventos acadêmicos estudantes e profissionais de diferentes áreas. As ações são realizadas em forma expositivas e rodas de conversa, permitindo o diálogo e construção de conhecimento conjunto. Entre as principais orientações e discussões, juntos aos participantes das escolas destacam-se as direcionadas à necessidade de manter as crianças longe do fogão e do ambiente de preparo dos alimentos; entre os trabalhadores a importância do uso de equipamentos de segurança individual durante a manipulação de alimentos em altas temperaturas; nas vias públicas orientações de prevenção e de primeiros socorros e nos eventos acadêmicos orientações gerais sobre prevenção, além de orientações de primeiros socorros nos distintos acidentes com queimaduras. Conclui-se que as ações realizadas se mostram positivas quanto à construção e compartilhamento de conhecimento, uma vez que a população tem a oportunidade de trocar experiências com

o GEPQ e entender como prevenir e agir frente às queimaduras, fazendo-se assim multiplicadores do conhecimento adquirido. A presença dessas práticas educativas é fundamental para a prevenção de queimaduras, pois o GEPQ acredita que quando a população é informada sobre os riscos, a possibilidade de reduzir os acidentes por queimaduras torna-se maior, o que é a meta do grupo.

Código: 41

REPARAÇÃO DE SEQUELAS DE QUEIMADURAS DE FACE E CERVICAL

Maria da Graça Costa, Edson Missau Jr., Iuri Zanatta
Hospital Cristo Redentor

Introdução: Sendo as sequelas de face e cervicais das mais difíceis sequelas de queimaduras entre tantas, mostraremos nossa experiência utilizando as matrizes de regeneração dérmicas de um e de dois estágios cirúrgicos referindo suas vantagens e desvantagens num hospital público do SUS. **Objetivos:** Mostrar que mesmo com materiais de última geração, os resultados conseguidos são após vários procedimentos, uso de orteses, e tratamentos auxiliares; num trabalho perseverante de cirurgião e paciente. Onde as complicações e resultados são consequências das condições hospitalares e da adesão do paciente ao tratamento. **Material/Método:** Usamos matrizes de um e de dois tempos cirúrgicos estas que necessitam maturação antes da enxertia, disponíveis em nosso serviço. Fizemos uma referência aos procedimentos usados nestas correções usados antes do advento das matrizes e demos preferência para a de um tempo cirúrgico por nos abreviar sobremaneira o tempo de hospitalização, fizemos a descrição dos tempos cirúrgicos de sua aplicação. Mostramos as complicações, que são comuns. **Resultados/Conclusões:** Observamos que os resultados para ambas as matrizes são semelhantes. Vimos vantagens nas de um tempo cirúrgico, como dissemos pelo menor tempo de hospitalização, menor risco de infecção, por menor exposição, e a que mais cedo nos permite o uso de orteses, como colares cervicais de sementes, massagem com cremes de tamoxifeno; procedimentos auxiliares e coadjuvantes na recuperação da elasticidade e mobilidade cervical e da face.

Código: 54

RETALHO CUTLER-BEARD MODIFICADO EM RECONSTRUÇÃO TARDIA DE PÁLPEBRA

Tristão Maurício de Aquino Filho, Sílvio Gonçalves Mesquita Júnior, Fábio Fernandes Silva, Paulo Renato de Paula, João Pedro Piretti, Isabela Proffrio de Aquino
PUC GOIAS, Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), UniEvangélica

Introdução: As lesões completas de pálpebras superiores são geralmente provocadas por trauma ou por câncer de pele, porém a incidência de lesões nessas regiões que necessitam de reconstrução é menor em relação às de pálpebras inferiores, muito em vista da proteção contra a exposição solar e aos traumas que os supercílios fornecem a estas estruturas. A cobertura ocular e de quase toda a córnea é, em sua maioria, responsabilidade das pálpebras superiores e a perda da integridade deste mecanismo de proteção exige o reparo imediato tendo em vista a possibilidade de lesão corneana. **Método:** O presente caso refere-se a um paciente de 19 anos, sexo masculino, vítima de acidente automobilístico com 11 dias de evolução, com ferimento em supercílio e pálpebra superior direita, admitido com evidência de perda importante de substância no local da lesão, crostas e retração da palpebral superior, com incapacidade de oclusão total do complexo palpebral. **Resultados:** Foi realizada liberação das retrações e alongamento da pálpebra superior com confecção de retalho de conjuntiva para cobertura da margem palpebral e tarso lesados; fixação do supercílio à margem orbital através de perfuração óssea. A tarsorrafia foi mantida no pós-operatório imediato e liberada após o sétimo dia de procedimento. Após a sexta semana havia melhora estética e funcional, porém não era possível a total oclusão. Realizou-se reabordagem com um retalho em ponte, a partir da espessura total da pálpebra inferior, com avanço transconjuntival abaixo do tarso da pálpebra inferior, dividindo o retalho em lamela anterior e posterior, sendo acrescentado e posicionando entre elas um enxerto de cartilagem auricular, denominado de Retalho de CUTLER-BEARD modificado. No pós-operatório obteve-se resultados estéticos e funcionais satisfatórios. **Conclusão:** O reparo imediato é a abordagem ideal, porém este paciente só o fez 12 anos depois. Devido à falta de suporte da lamela posterior na técnica de CUTLER-BEARD, o entrópico e a retração eram complicações frequentes, porém sua modificação com a utilização complementar com um enxerto de cartilagem entre o músculo orbicular e a conjuntiva contribuiu para diminuir estas evoluções insatisfatórias. Conclusão: A maneira ideal é a utilização do retalho de CUTLER-BEARD modificado imediato, mas neste caso foi demonstrado que pode também ser utilizado no tratamento de lesões tardias com resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Código: 46

TAXA DE MORTALIDADE POR EXPLOÇÃO DE CILINDRO DE GÁS OXIGÊNIO NO BRASIL

Maria Luísa Matias Ferreira, Annah Rachel Graciano, Bráulio Brandão Rodrigues, Ana Carolina Matias Ferreira, Lara Cristina Rocha Alvarenga, Thalita Galdino de Oliveira, Lucas Gianni Durão Martins Maia, Ana Cláudia Silva Duarte
UNIEVANGÉLICA

Objetivo: Analisar 16 casos notificados de morte relacionados a explosão ou ruptura de cilindro de gás oxigênio, correlacionando com a idade, sexo e região brasileira. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento transversal realizado no Brasil no ano de 2013. Considerou-se o total de óbitos ocorridos no Brasil no período de 2013, analisando as principais variáveis dos 16 casos notificados de morte por explosão ou ruptura de cilindro de gás oxigênio. Os dados utilizados foram de origem secundária, extraídos do sistema de informação de mortalidade (SIM), categorizados e descritos posteriormente por frequência absoluta. **Resultado:** Os óbitos por explosão ou ruptura de cilindro de gás oxigênio no Brasil, no ano de 2013, corresponderam ao total de 16, sendo portanto, um evento raro, embora associado à morte em quase todos os eventos. O maior número de mortes relacionado a essa etiologia correspondeu à faixa etária entre 30 e 39 anos, totalizando 4 óbitos. Do total, 12 indivíduos eram do sexo masculino. A região sudeste obteve a quantidade predominante de óbitos, com total de 11 mortes por esta etiologia. **Conclusão:** É muito frequente a utilização de cilindros de oxigênio em âmbito domiciliar, em virtude da elevada frequência de doenças que requerem oxigenoterapia prolongada. Na medida em que há facilidade ao acesso à esse tipo de tratamento, vigora a necessidade de maiores informações quanto ao manuseio e manutenção desses equipamentos, para prevenção de acidentes que frequentemente culminam em morte ou amputação de membros. Há necessidade de disseminação de informações quanto à identificação de possíveis vazamentos no equipamento, abertura e fechamento corretos das válvulas, adequada ventilação no local onde está sendo usado, extinção de cigarros e chamas na proximidade. Assim, o estudo justificase por ter evidenciado os danos, especificamente associados a morte por manuseio inadequado de cilindros de oxigênio, para o conseqüente desenvolvimento de estratégias para a prevenção de tais eventos.

Código: 32

TENTATIVA DE SUICÍDIO EM MULHERES POR QUEIMADURAS

Maria Cecília Alves do Nascimento,
Instituto de Apoio ao Queimado

Participaram desse estudo oito sujeitos, sendo sete homens e uma mulher, entre 22 e 56 anos, moradores do estado do Ceará, que foram atendidos no Instituto de Apoio ao Queimado e que atendiam os critérios de inclusão estabelecidos. As entrevistas aconteceram de três meses até um ano e quatro meses, após o trauma. As técnicas usadas para coleta de dados foram: observação direta e entrevista semiestruturada construída a partir de revisão da literatura, contendo informações pessoais e sociais, informações sobre as queimaduras e informações

sobre a sexualidade e a autoimagem dos pacientes pesquisados. Para o tratamento dos dados, empregou-se a análise descritiva e a análise de conteúdo das entrevistas, comparadas entre si, visando identificar as semelhanças e as divergências. Os objetivos foram: identificar e analisar a percepção dos pacientes, masculinos e femininos, vítimas de choque elétrico, sobre sua sexualidade; investigar os vínculos afetivos dos sujeitos após o trauma; identificar a auto-percepção da imagem corporal e os sentimentos relacionados. Os resultados indicaram que os homens mais jovens, abaixo de 30 anos, afirmaram que as reações advindas do choque elétrico não influenciam na sexualidade. Porém, os homens acima de 35 anos declararam ter dificuldades no retorno das atividades sexuais. Todos declararam que após o trauma sentiram mudanças quanto a resistência física no ato sexual e em outras atividades cotidianas. A única mulher do estudo também declarou que as cicatrizes influenciaram sua sexualidade. A maioria dos participantes utilizaram o termo “pena” para caracterizar sua percepção quanto a imagem corporal. Em geral, os participantes evitam expor as cicatrizes aos cônjuges, quando estão em casa. O sentimento predominante foi o de frustração, devido às limitações físicas ocasionadas pelo choque elétrico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Dr. José Frota, protocolado sob o número 16858213.1.0000.5047.

Código: 30

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE QUEIMADO- RELATO DE CASO

Priscila de Almeida Porto, Viviane Veras,
Julia Somerlate
HRAN

Objetivo: Mostrar a terapia nutricional no paciente queimado. **Relato de caso:** paciente, adulto, sexo masculino, procedente de Brasília, vcasado, vítima de queimadura por explosão de rede etensão elétrica, com 80% de superfície corporal queimada. Paciente foi recebido na unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, com estado nutricional classificado em obesidade. Dados sobre história alimentar do paciente foram coletados e mostrou um padrão alimentar monótono, rico em carboidratos simples e pobre em vitaminas e minerais. A meta energética e de macro e micronutrientes foram calculada conforme as formulas disponíveis na literatura, tendo como base a superfície corporal queimada do paciente. O paciente foi submetido a inúmeros procedimentos, como banhos, curativos, debridamento. Durante o processo foi atendido pela equipe de nutrição com esquela alimentar individualizado, associado com oferta de suplemento nutricional completo com formula imunomoduladora tanto via oral como enteral. A via enteral foi desmamada conforme aceitação da cia oral, considerando a meta energética a ser atendida. Para realização dos procedimentos cirúrgicos, o jejum foi necessário e foi calculado a perda energética durante esse processo. Durante a internação, a avaliação nutricional foi realizada periodicamente, afim de se estimar o estado nutricional e estabelecer novas metas nutricionais.